PREÇO: 1.000 RS

Nº 418

·BETTY BRONSON·

A SCENA MUDA

EU SEI TUDO

A MAIS LUXUOSA, A MAIS MINUCIOSA

:: :: :: E A MAIS PERFEITA :: :: ::

Revista das Revistas

NA

AMERICA DO SUL

Acompanhando attentamente todas as publicações do paiz e do estrangeiro, dá conta de todas as novidades em Sciencias, Artes, Mecanica, Theatro, Cinematographo, : : Philatelia, Sports, Viagens, etc. : :

PUBLICA EM TODOS OS NUMEROS:

Tres romances, uma Comedia, Contos, Chromos, Anecdotas, Grammatica Litteraria, Paginas de Arte, Informações e conselhos sobre Economia Domestica etc.

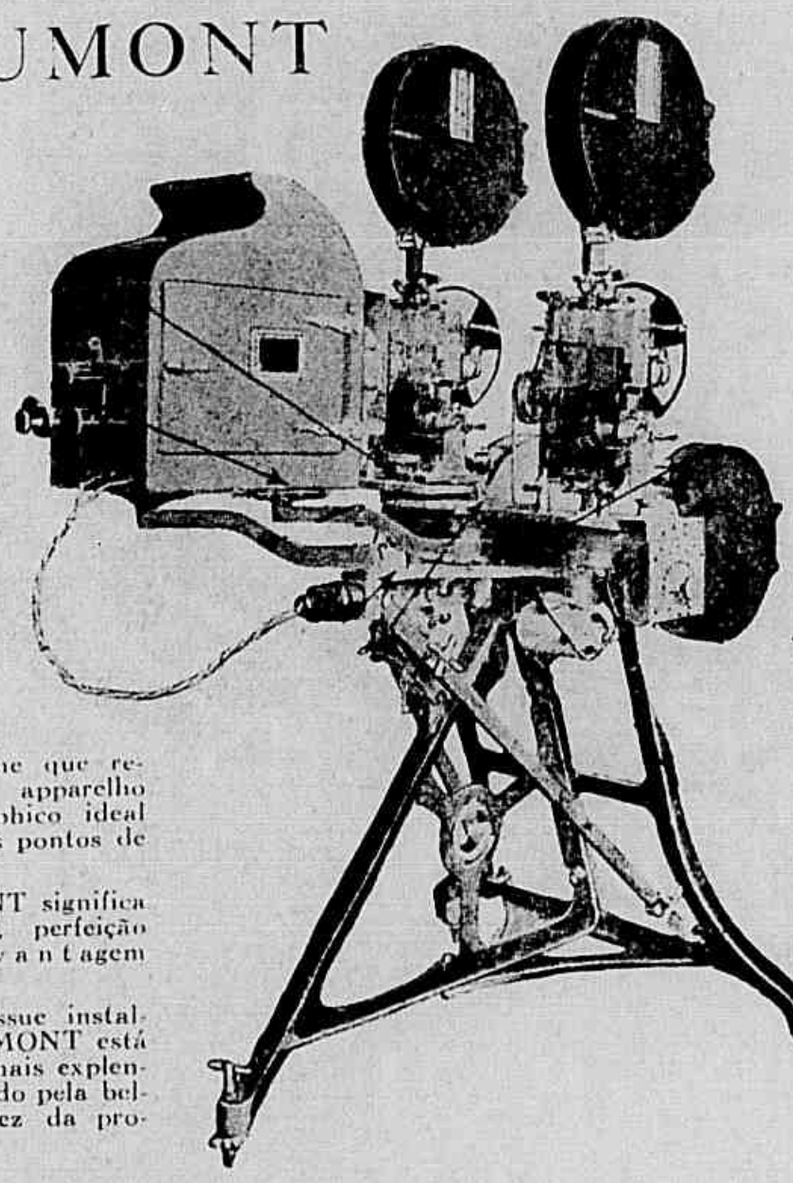
LER

EU SEI TUDO

E' TER MENSALMENTE UM RESUMO DAS MELHORES

REVISTAS DO MUNDO

GAUMONT



E' o nome que representa o apparelho cinematographico ideal sob todos os pontos de vista.

GAUMONT significa durabilidade, perfeição economia, vantagem absoluta.

Quem possue installação GAUMONT está seguro do mais explendido resultado pela belleza e nitidez da projecção.

Não deixem de adquiril-o o mais rapido possivel.

Peçam informações e catalogos á casa mais antiga no genero.

MARC FERREZ FILHOS

RUA DA QUITANDA 21 — CAIXA POSTAL 237

RIO DE JANEIRO

A SCENA MUDA

SUMMARIO DO N.º 418 — 2.º DO ANNO IX

28 de Março de 1929

Novidades na tela — (Miss Alma Rubens, esposa do actor Ricardo Cortez) 5

Depois da tempestade — (Hobart Bosworth, Charles Delaney, Eugenia Gilbert, Maude George e George Suva) 6

Avalanche — (Jack Holt, Olga Baclanova e Doris Hill) 9

Peccadora sem mancha — (Gilbert Roland, Boris de Fas, Norma Talmadge, Arnold Kent, Michael Vavitch, Gladys Brockwell e Gustav von Seyffertitz) 11

O homem que ri — (Conrad Weidt, Maria Philbin, Olga Baclanova, George Siegman, Sam De Grasse, Stuart Holmes e Cesare Gravina) .. 16

Esposa alheia — (Norman Kerry, Pauline Starke, Marion Nixon, Kenneth Harlan e Crawford Kent) 20

O inferno das virgens — (Werner Krauss, Dillo Lombardi, André Nox, Dagny Servaes e Ellizza La Porta) 23

Moulin Rouge — (Olga Tschechowa, Eve Gray e Jean Bradin) 26

O ministro de Deus — (John Mac Sweeney, Viola Dana, Robert Agnew, Jersey Miley Jr., Robert Brower e Margaret Seden) 28

Os que vivem no écran — (Esther Ralston, da *Paramount*) 14

Lars Hansen e Marceline Day, da *Metro* 15

Elizza La Porta e Werner Kraus, da *Ufa* 18

Charles Rogers e Marion Nixon, da *Paramount* .. 22

MELHOR QUE VORONOFF É O PODER DE UM GRANDE RESTAURADOR

MARCA REGISTRADA

Velhos e velhas com resistencia de jovens. Magros com augmento de nutrição e peso. Faces rosadas sem augmento de pintura. Rachiticos em franco desenvolvimento; e a cura radical dos anemicos. E' o que se consegue com o uso do

"Vinho Restaurador Cerqueira Lima"

A' venda em todas as pharmacias e drogarias de primeira ordem.

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A Astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE.

Guiando-me pela data do nascimento de cada pessôa, descobrirei o modo seguro pelo qual, com as minhas experiencias, todos podem ganhar na loteria, sem perder uma só vez.

Milhares de attestados provam as minhas palavras. Mande seu endereço e 300 reis em sellos para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Remetta este aviso. — Endereço: Sr. Prof. P. Tong. Calle Pozos 1369, Buenos Aires — Republica Argentina. — Cite-se esta Revista.

Adeus Rugas!

3.000 dollares de premios se ellas não desapparecerem

A MULHER EM TODA A EDADE PÓDE SE REJUVENESCER E EMBELLEZAR. — É FACIL OBTER-SE A PROVA EM VOSSO PROPRIO ROSTO E EM POUCO TEMPO

Experimentae hoje mesmo o RUGOL

Creme scientifico preparado segundo o celebre processo da famosa doutora de belleza mlle. Dort Leguy, que alcançou o primeiro premio no Concurso Internacional de Productos de Toilette.

RUGOL opera em vosso rosto uma verdadeira transformação, vos embelleza e vos rejuvenesce ao mesmo tempo.

RUGOL differe completamente dos outros cremes, sobretudo pela sua acção sub-cutanea, sendo absorvidos pelos póros da pelle os preciosos alimentos dermicos que entram na sua composição.

RUGOL evita e previne as rugas precoces e pés de gallinha, e faz desapparecer as sardas, pannos, espinhas, cravos, manchas etc.

RUGOL não engordura a pelle. Não contém drogas nocivas. E' absolutamente inoffensivo. Até uma criança recem-nascida poderá usal-o.

RUGOL dá uma vida nova á epiderme flacida, porosa e fatigada, emprestando-lhe a apparencia real da juventude.

GARANTIA — *Mlle. Leguy pagará mil dollares a quem provar que ella não tirou completamente as suas proprias rugas com duas semanas de tratamento apenas.*

Mlle. Leguy offerece mil dollares a quem provar que ella não possue oito medalhas de ouro ganhas em diversas exposições pela sua maravilhosa descoberta.

Mlle. Leguy pagará ainda mil dollares a quem provar que os seus attestados de cura não são espontaneas e authenticas.

AVISO — *Depois d'esta maravilhosa descoberta innumeros imitadores teem apparecido de todas as partes do mundo. Por isso prevenimos ao publico que não acceite substitutos, exigindo sempre :*

RUGOL

Mme. Hary Vigier escreve :

"Meu marido, que em sua qualidade de medico é muito descrente por toda a sorte de remedios, ficou agradavelmente surprehendido com os resultados que obtive com o uso de RUGOL e por isso tambem assigna o attestado que junto lhe envio..."

Mme. Souza Valence escreve :

"Eu vivia desesperada com as malditas rugas que me afeiavam o rosto e, depois de usar muitos cremes annunciados, comecei a fazer o tratamento pelo RUGOL obtendo a desapparição não só das rugas como das manchas, modificando a minha physionomia a ponto de provocar a curiosidade e admiração das pessoas que me conheciam."

Encontra-se nas bôas pharmacias, drogarias e perfumarias.

Unicos cessionarios para a America do Sul : ALVIM & FREITAS, Escriptorio, Central : Rua Wenceslau Braz n. 22 - sob. — Caixa 1379 — S. PAULO.

COUPON — Srs. Alvim & Freitas — Caixa 1379 — S. Paulo. — Peço-lhes enviar-me pelo Correio o TRATAMENTO SCIENTIFICO PARA EMBELLEZAR O ROSTO.

Nome_____

Rua_____

Cidade_____

Estado_____

(QUEIRAM ESCREVER COM CLAREZA)

PO' DE ARROZ

Lady

E' O MELHOR
E NÃO E' O MAIS CARO

PEÇAM AMOSTRAS GRATIS Á

PERFUMARIA LOPES

RIO — Pça TIRADENTES, 34-36 e 38
— RUA URUGUAYANA, 44
— AV. RIO BRANCO, 134
S. PAULO — R. Sto ANDRÉ, 20

REGULADOR FONTOURA

O GRANDE REMEDIO DAS SENHORAS PARA COMBATER AS CAUSAS QUE ALTERAM O SEU ESTADO DE SAUDE E PARA ELIMINAR OS DISTURBIOS NERVOSOS AS CRISES DOLOROSAS E A CONSEQUENTE DECADENCIA PHYSICA

CINEMATECA BRASILEIRA

A SCENA MUDA

PROPRIEDADE DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA

PRAÇA OLAVO BILAC 12 E RUA BUENOS AIRES 103

SOCIEDADE ANONYMA

ENDEREÇO TELEGRAPHICO : REVISTA

CORRESPONDENCIA DIRIGIDA A AURELIANO MACHADO DIRECTOR GERENTE

Telephone : Directoria, N 112 — Redacção e Administração N 3660

Rio de Janeiro, 28 de Março de 1929 || N. 418 — 2.º do 9.º Anno

SCENA MUDA

PORTE SIMPLES BRASIL

Um anno.....	48$000
1/2 »	25$000

REGISTRADO

Um anno.....	69$000
1/2 »	35$000
Num. avulso...	1$000
» atrazado..	1$500

ESTRANGEIRO

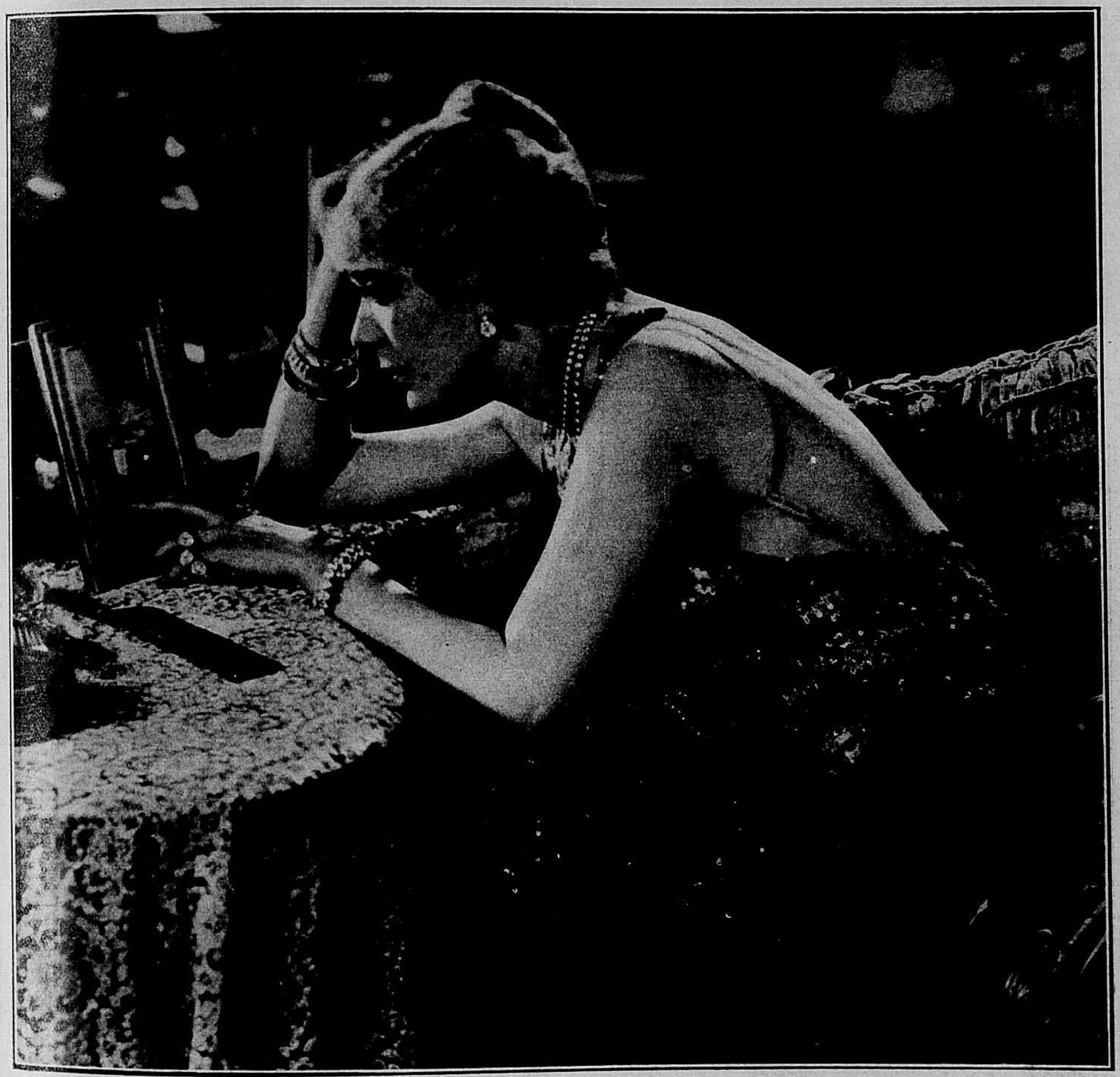
PORTE SIMPLES

Um anno.....	64$000
1/2 »	33$000

REGISTRADO

Um anno.....	94$000
1/2 »	48$000

NOVIDADES NA TELA



Miss *Alma Rubens*, esposa do actor *Ricardo Cortez*.

— Olga Tschekowa, a interprete de *Moulin Rouge* é russa. Teve que fugir de seu paiz, diante dos horrores da revolução bolshevista e em viagem, no meio das maiores difficuldades, passou pela dor de perder seu filhinho.

Poucos annos mais tarde em Berlim e depois em Paris tentou fazer carreira no theatro e obteve desde logo grande exito; mas seu maior exito foi quando estreou no écran, fazendo um film, cujo enredo reproduzia mais ou menos sua tragica aventura — a historia de uma fugitiva, que perde seu filho durante uma arriscada travessia.

Este numero consta de 36 paginas.

DEPOIS DA TEMPESTADE

Film da Columbia Pictures com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Martin-Dane — HOBART BOSWORTH
Joe Dane — CHARLES DELANEY
Joan Bryand — EUGENIA GILBERT
Molly O'Doon—MAUDE GEORGE
Hop — GEORGE SUVA

(Resumo da parte já publicada)

O velho capitão Martin Dane, trahido em sua mocidade por uma moça, que promettera desposal-o e faltára a sua palavra, tomára horror a todas as mulheres e não permittia, que uma só penetrasse a bordo de seu navio. Um dia porem, quando iam deixar o porto de Singapura, seu filho, Joe, que era o piloto do navio, cedeu ás supplicas de uma pobre moça, que trazia uma carta para o capitão Martin.

Essa carta era da trahidora de outrora, que, sentindo-se prestes a morrer, pedia-lhe que levasse sua filha Joan para S. Francisco da California.

Martin, a principio, quer expulsar impiedosamente a infeliz; mas, como seu filho muito lhe peça, consente em deixal-a a bordo, sujeitando-se a trabalhar como ajudante de Hop, o cozinheiro chinez.

E recommendou a seu filho, que evitasse relações com essa "intrusa".

Ao lado — Tendo reflectido um instante o velho capitão começou a lhes relatar os factos, que o tinham levado a odiar todas as mulheres.

Mas eis, que de surpreza, surgiram soldados para prendel-o.

Foi para ambos um momento de intenso horror.

Em sua colera, Martin esbordoára seu proprio filho.

(CONCLUSÃO)

O inevitavel, porem, se deu. Os dous jovens tanto conversaram, tantos luares calmos contemplaram, que um dia não lhes seria possivel negar que se amavam.

O velho capitão não tardou porem a descobrir essa intriga de amor e surprehendeu-os justamente no momento em que Joan experimentava o véu de noiva, que, secretamente, preparára com grande enlevo.

A colera de Martin foi sem limites, porem Joe enfrentou resolutamente seu pai, declarando, que

O velho capitão surprehendeu-os no momento em que Joan experimentava o véu de noiva.

A infeliz, já moribunda, confessou toda a verdade

Joe interveiu em favor da pobre moça.

estava decidido a desposar a linda e desditosa jovem.

No primeiro momento, vendo sua vontade despotica assim contrariada pelo filho, Martin teve um assomo de furor tamanho, que parecia disposto a trucidar alli mesmo os dous enamorados: mas, depois, tendo reflectido um instante, appellou para outro recurso: — procurou justificar sua attitude relatando os factos que o tinham levado a temer e odiar assim as mulheres.

Naquelle mesmo porto de Singapura, trinta annos antes, elle amára uma moça chamada Mary Briand e acreditàra, que ella correspondia lealmente a seu affecto.

Elle era então contrabandista; mas, regenerado pelo amor, decidira abandonar essa profissão criminosa, afim de que sua esposa não tivesse razão para se envergonhar de seu nome.

Uma tarde, quando, em casa

(Continúa na pag. 32).

O capitão teve um assomo de colera tão furioso, que parecia disposto a trucidar alli mesmo seu filho.

Avalanche

Novella de *Zane Grey*

Cinematographada pela PARAMOUNT com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Jack Dunton — JACK HOLT
Graça — OLGA BACLANOVA
Kitty Mains — DORIS HILL
Frank — *John Darrow*
Jack Dunton, aos 12 annos. — *Dick Winslow*
O Sr. Mains — *Guy Oliver*

De seu tempo de creança, ficára-lhe para sempre na memoria uma recordação terrivel: aquelle *raid* dos indios perfidos, atravessando a cidade ao galope vertiginoso de seus potros bravios, os gritos desatinados dos malfeitores, fendendo o ar triste do outomno, como um prenuncio de morte.

Elle, Jack Dunton e a criança, Frank, abrigados por um tronco de arvore, tranzidos de pavor... e a cavalhada lugubre, em tropel tumultuario, suspendendo a sua passagem um turbilhão de pó; e o incendio, a desgraça, a morte, assignalando a passagem da cavalgata sinistra!

Como extranho legado, que lhe ficára d'aquelle momento de horror, o innocentinho, que elle aconchegava em seus braços e que ia levando, desatinado, sem saber para onde, sem saber que rumo havia de ter a vida de ambos, agora que nada mais possuiam sobre a terra senão a escassa roupa, que os vestia e os deixava a mercê do frio, naquella manhã aziaga.

No mesmo dia, Graça começou sua obra de seducção.

Porem, dotado de alma forte, Jack não se deixou vencer pelo desalento. Fixando-se no Far West, onde as condições de vida mais se conciliavam com seu espirito de romance e de aventura, Jack lutou com os ele-

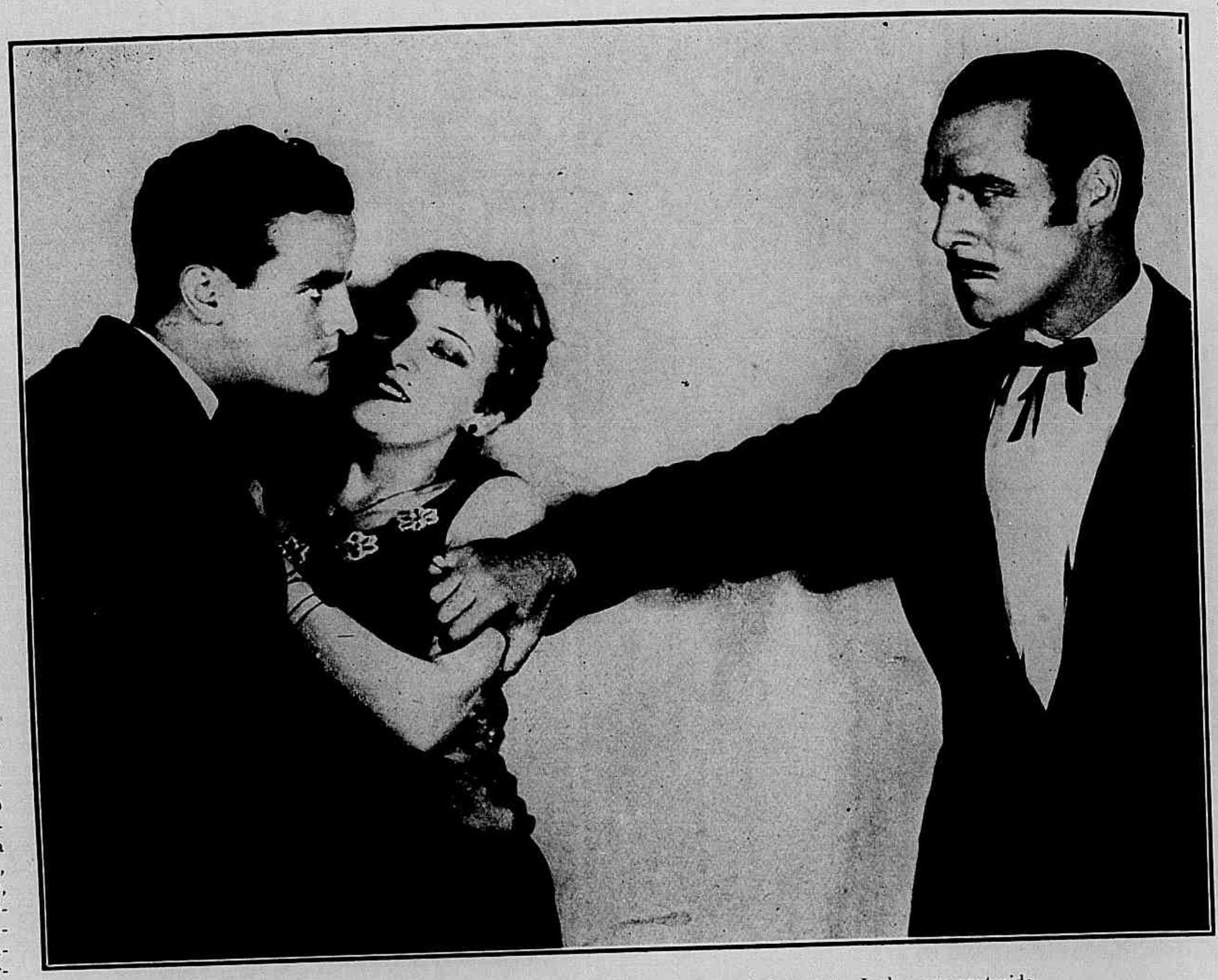
Graças á mocidade de Frank, a bailarina não tardou a dominal-o.

Um bello dia, Jack surprehendeu-a junto de Frank.

mentos e os homens e, como melhor poude, foi triumphando de uns e de outros, retemperando a rija fibra de seu caracter em cada nova luta e desvelando-se, sacrificando-se dia apoz dia por aquella creança, que lhe cahira do céu! Annos estrenuos, durante os quaes o rapazola de doze annos caminhou para a virilidade, sem que jàmais nenhuma adversidade apagasse nelle a consciencia de seu dever de protecção e amparo para com o pequenino, a quem finalmente abriu todos os affectos de seu coração.

Homem já, Jack Dunton gozava fama de ser um individuo valente, que vivia principalmente do jogo, mas praticava de um modo rigorosamente honesto sua industria culposa. Jamais uma manobra excusa, jamais um deslise, jamais uma duplicidade e, sim, sempre, uma docilidade absoluta á sorte, nos bons e nos máus momentos.

Um dia, porem, elle observou as tendencias contemplativas de Frank, suas predilecções pelo isolamento, seu amor aos livros e manifestou-lhe seu pezar por não vel-o mais ao ar livre, no convivio salutar da natureza, que os vira crescer,



E Graça conseguiu o que queria : — estabelecer uma situação de luta entre Jack e seu protegido.

um e a outro. Frank aproveitou esse momento para fazer a

(Continúa na pagina 33).

Ao lado — Eu vi o que tu fizeste — disse Graça.

Jack tratava Kitty com grande cuidado, sonhando fazel-a esposa de Frank.

Peccadora sem macula

Film da *United Artists* com os seguintes

INTERPRETES

NORMA TALMADGE, GILBERT ROLAND, *Arnold Kent, Boris de Fas, Michael Vavitch, Gustav von Seyffertitz* e *Gladys Brockwell.*

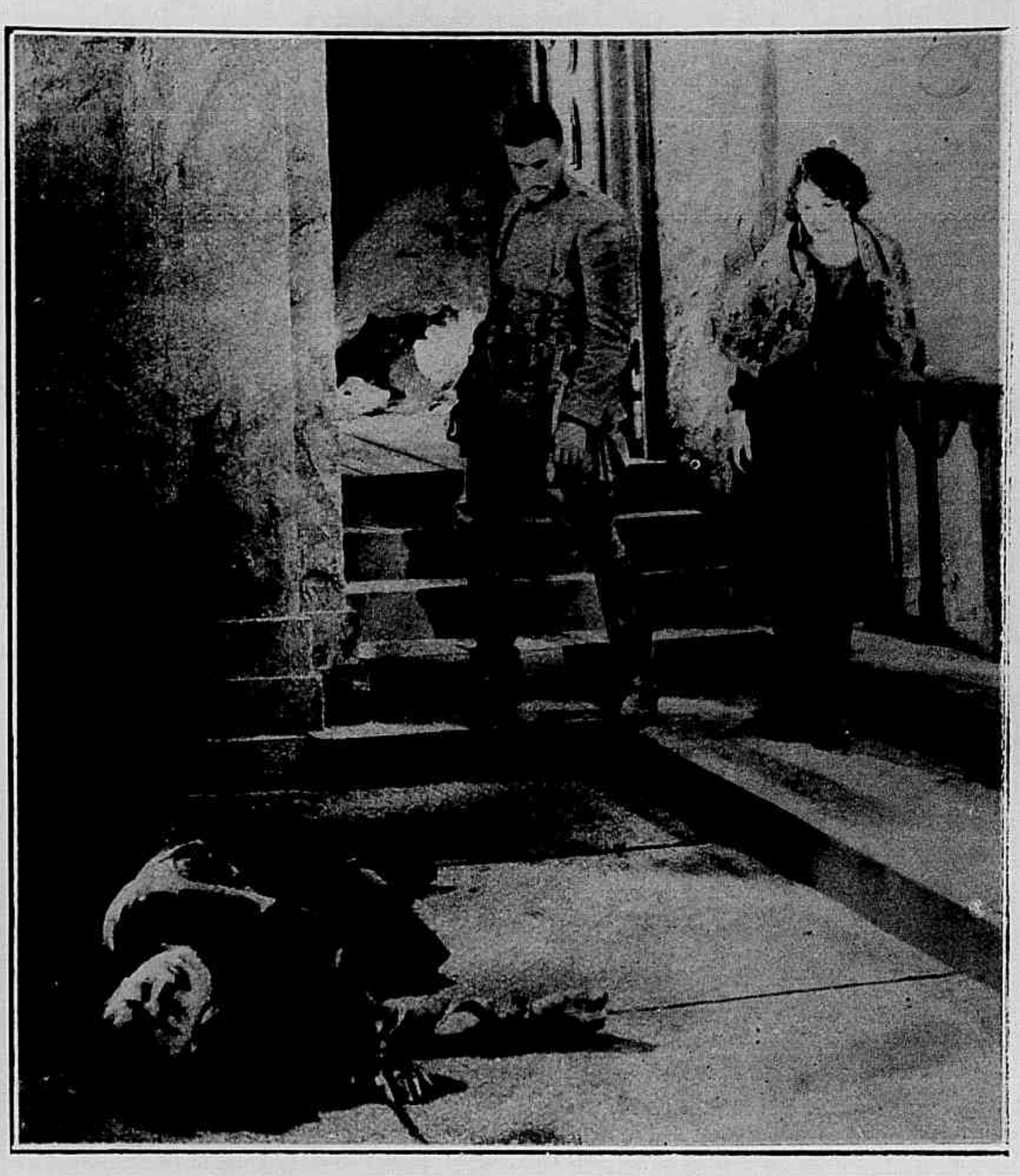
Paul Hartman, jovem official do exercito austriaco, perfeito de physico e de caracter, era o inseparavel camarada de Nika Targenow, tenente russo de grande prestigio nas forças armadas de seu paiz.

Ambos encontram-se em Lemberg, onde Mary Ann Wagner, uma pobre moça, sob a influencia de seus conselhos e sua convivencia, modificou-se tão profundamente, que acaba por inspirar profundo amor a ambos.

Tal era então a felicidade de Mary Ann, tão bem se sentia ao lado dos seus dous excellentes amigos, que esse amor nascera sem que ella d'isso se apercebesse.

Mas eis que a guerra empolga a Europa. A Russ'a e a Austria, como os demais paizes belligerantes mobilizam suas forças.

Nika e Paul recebem quasi simultaneamente ordem para se incorporar a seus respectivos regimentos.



Com gesto violento elle repelliu o rival, que rolou pelo solo.

O primeiro pensamento de Nika é para Mary; e dirigindo-se ao telephone procura fallar-lhe, ficando profundamente desapontado, ao verificar, que em hora tão matinal, ella se encontra

Com que fervor ella pediu ao céu resignação e coragem!

Foi Paul que seu coração escolheu.

fóra de casa. A ideia de que ella esteja no apartamento de Paul, assalta-lhe o espirito e, para certificar-se, resolve procurar o antigo camarada, pretextando não querer partir sem dizer-lhe adeus.

Realmente Mary ahi se encontrava, auxiliando Paul a fazer suas malas.

Entre ambos, entretanto, alguma cousa de grave se havia passado, pois este, ante a separação longa que os esperava, resolvera confessar-lhe seu amor.

Nika, chegando, insiste com Mary para que o acompanhe a seu paiz. Paul intervindo, diz-lhe ser descabida sua proposta, pois Mary acabàra de acceital-o como noivo.

Cheio de odio Nika accusa ambos de hypocritas e falsos, jurando que algum dia havia de se vingar.

O destino dá-lhe, tempos depois, opportunidade para satisfazer esse juramento implacavel.

As forças russas occupam Lemberg. Nika é seu commandante. Mary accusada de ter tentado fugir da cidade, é trazida a sua presença, com mais cinco prisioneiros e um padre, todos detidos pelo mesmo motivo.

Ora, afim de assegurar a prisão de Libert, ousado espião, que se refugiára em Lemberg, os Russos haviam decretado a pena de morte para todo o individuo, que procurasse evadir-se da cidade.

— Ouve... attende... eu nunca te enganei — murmurou a pobre Mary Ann.

Nika porem promette perdoar os presos, se Ann Mary se entregasse a elle naquella mesma noite.

Ann, porem, está resolvida a deixar-se fuzilar juntamente com seus companheiros, do que faltar ao juramento de fidelidade que fez a Paul.

(Continúa no proximo numero).

Como viviam então felizes e tranquillos!...

O *Rei das Montanhas*, o ultimo film de John Barrymore para a *United Artists*, foi rebaptisado e passou a se chamar *Amor eterno*. E' de esperar que torne a trocar de nome, nas vesperas da estréa, o que é muito commum, com os films norte-americanos.

A MORTE de Fred Thomson, o prodigioso "cow-boy" da *Paramount*, acaba de liquidar de uma vez por todas, com os films d'essa na-

tureza, tendo a maioria dos studios declarado, que considera terminada a era d'esses films, que, futuramente, serão feitos em numero muito reduzido.

✦

PARA fazer films fallados durante o corrente anno, os studios da *First National* destinaram 18 milhões de dollars; 15 milhões os da *Warner Brothers* e 16 os da *Universal*.

Ainda não ha noticia de que outras emprezas, tenham reservado quantias analogas, para o mesmo fim.

✦

BEBÉ DANIELS perdeu, recentemente, seu cãosinho de estimação e annunciou promettendo bôa gratificação a quem lhe restituisse o animalsinho.

Segundo ella propria contou, diariamente houve em sua casa uma invasão de rapazes, trazendo toda a classe de cães perdigueiros, bull-dogs, galgos, etc. — e eram geralmente, elegantes, que, como pretexto do cão, pretendiam fallar com a actriz. Assustada com essa offensiva em massa, Bebé apressou-se a fazer um novo annuncio:

— Desejo encontrar... meu cachorrinho... e não um noivo...

Mary Ann ainda fez o quanto poude para harmonisal-os.

Cégo pelo ciume, Paul ergueu o braço contra seu antigo companheiro.

OS QUE VIVEM NO ÉCRAN

A filha de um clown transformada em estrella.

Pode-se imaginar historia mais romantica do que a de Renée Adorée, humilde filha de um *clown* transformada em uma das mais brilhantes estrellas cinematographicas?

—Nasci em Lille (conta ella recordando-se de sua infancia e de seus primeiros passos artisticos), em um pequeno circo ambulante, onde meu pai trabalhava, ora como caixa, ora como *clown* e minha mãi se transformava de acrobata em *ecuyére*.

Viviamos como saltimbancos, viajando, viajando sempre. A' noite nos detinhamos e, se não fazia frio, dormiamos, tendo o céu estrellado por tecto, meu irmão, minha irmã e eu. Tinha todo meu tempo preso ao trabalho, sem nunca poder brincar... Era preciso aprender a montar com arte, fazer meus exercicios de corda, auxiliar minha mãi a preparar o jantar. Nossa carriola nos servia de salão, sala de jantar e tambem de cozinha, sendo muitas vezes nossa sala de estudo. Nunca fomos creanças animadas... Bem desejaria esquecer esses dias de minha infancia... Foram tão tristes...

Aos dez annos, Renée Adorée já se revelava seductora; era em S. Petersburgo. O circo ambulante onde seu pai, como *clown*, tinha a ingrata tarefa de fazer rir o publico, fechára suas portas, depois do espectaculo do domingo. Renée aproveitou essa folga para ir ao cinema e o accaso quiz que se sentasse ao lado de um menino russo, seu conhecido, quasi de sua edade. Quanta cousa linda apparecia no *écran*.

As duas creanças fitavam-se a todo momento e quando uma applaudia a outra a imitava. A mãi de Renée estava a seu lado, porem absorvida pelo drama, que corria na tela, não viu o pequeno russo apoderar-se bruscamente da mão de sua jovem amiga.

— Pensei morrer de emoção — conta a grande estrella, ao recordar esse incidente — Meu coração começou a bater tão fortemente, que eu temia que todo o mundo ouvisse suas pancadas. Se mamãi desconfiasse...

Foi esse o primeiro idyllio d'aquella que se chamava então Renée de la Fointe, filha de um *clown* hespanhol e uma acrobata franceza.

O circo estava armado em um arrabalde de Bruxellas, quando rebentou a Grande Guerra. O invasor approximava-se... Era necessario fugir... Da Belgica passaram para a França, vivendo como podiam.

Um dia, em Paris, o director de um theatro de revista viu Renée, por accaso e offereceu-lhe, assim como a sua irmã e seu irmão trabalho em sua companhia.

— Pagava-nos pouco... Mas em todo o caso dormiamos sob um tecto...

Depois de encerrada a estação, voltaram a trabalhar no circo, porem Renée não podia mais resistir ao seu desejo de abandonar a arena pelo palco...

Entrou como dansarina para outra companhia de revistas, fazendo uma *tournée* por alguns paizes da Europa. Verificou, então, que lhe era impossivel ganhar a vida como dansarina na França; partiu, então, para a Inglaterra, onde trabalhou em um *music-hall*.

Os Estados Unidos, com sua promessa de dollars, tentava-a; e comprando uma passagem, com suas economias, chegou a New-York com cinco libras na bolsa e conhecimentos bem imperfeitos da lingua ingleza.

— A primeira cousa que aprendi foi onde se podia comer, com menos dinheiro — diz a estrella... — E, de resto, com um ovo por jantar, cozido sobre um ferro de

(Continúa na pag. 35)

Miss **ESTHER RALSTON**, da "Paramount".

LARS HANSEN e MARCELINE DAY, da "Metro".

A rainha estava visivelmente irritada, por que, juntamente a seu lado, ficára uma poltrona vasia.

O homem que ri...

Romance de *Victor Hugo*
Cinematographado pela *Universal* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Gwynplaine — CONRAD WEIDT
Déa, a céga — MARIE PHILBIN
A duqueza Josiana — OLGA BACLANOVA
A rainha Anna — *Josephine Crowell*
O Dr. Hardequanone — GEORGE SIEGMAN
Barkilphedro, o Bôbo — *Brandon Hurst*
O rei Jayme II — SAM DE GRASSE
Lord Dirry Moir — STUART HOLMES
Ursus — CESARE GRAVINA
Wapentake — *Nick de Ruiz*
O lord chefe de policia — *Edgard Norton*
O espião — *Terben Meyer*
Gwynplaine, creança — *Julio Molnar Junior*

(Resumo da parte já publicada)

Para se vingar de lord Chancharlie, o rei Jayme II da Inglaterra mandou matal-o e, ainda, apoderando-se de seu filho, muito pequeno, mandou vendel-o aos Compra-chicos (*compra-creanças*), *bando de ciganos, que de facto roubavam ou compravam creanças para transformal-as em monstros, mediante operações praticadas pelo Dr. Hardequanone, um medico sem escrupulos, mas muito habil. Mezes depois, os ciganos são expulsos da Inglaterra e abandonam o menino, que se chama Gwynplaine. O infeliz é recolhido por um sallimbanco chamado Ursus, em companhia de uma menina céga de nascença. Ursus cria os dous orphãos e faz d'elles actores de sua companhia. Déa, que é muito formosa, embora céga ama Gwynplaine; porem este hesita em desposal-a, porque a operação do Dr. Hardequanone poz em seu rosto, para sempre, uma expressão de riso gargalhante e horrendo. E' por isso que o chammam* o Homem que ri *e elle tem grande exito como palhaço.*

Um dia, o Dr. Hardequanone, que avillado pelo alcool, vive na maior miseria, vê o Homem que ri *e reconhecendo-o manda uma carta á duqueza Josiana, uma das mais bellas e excentricas damas da côrte da rainha Anna, a nova soberana da Inglaterra. Mas Barkilphedro, o perfido e cruel Bôbo da côrte, intercepta a carta e vai fallar com Josiana.*

(CONCLUSÃO)

Barkilphedro rende-lhe homenagem beijando-lhe os pés como a um idolo, depois entrega-lhe um papel... não o que o vagabundo trouxe, mas outro, que estava em sua algibeira, dizendo:

— A Rainha vai infligir á côrte mais um concerto, hoje á tarde. Vou lêr o convite, que mandou para Vossa Graça...

— Oh! Não quero saber d'esses concertos aborrecidos! Conta-me o ultimo escandalo!

— Ha um novo escandalo no ar... mas receio muito, que venha tocar de perto a Vossa Graça.

Será possivel, que diga respeito ao meu bem-amado Dirry-Moir?

Mas, qual! Meu noivo é por demais estupido para dar um escandalo interessante!

Pois Vossa Graça ficará muito interessada por elle, minha querida duqueza... mas Sua Magestade, a rainha, deve ser a primeira a saber... Depois de lh'o ter contado eu vol-o transmittirei.

Sahindo da casa da linda e desmiolada duqueza, o antigo bôbo dirigiu-se ao palacio real, onde toda a côrte, sentada em ordem, de accordo com a mais rigorosa hierarchia, bocejava e aborrecia-se heroicamente, ouvindo um dos somnolentos concertos organizados pela rainha Anna. Mas a

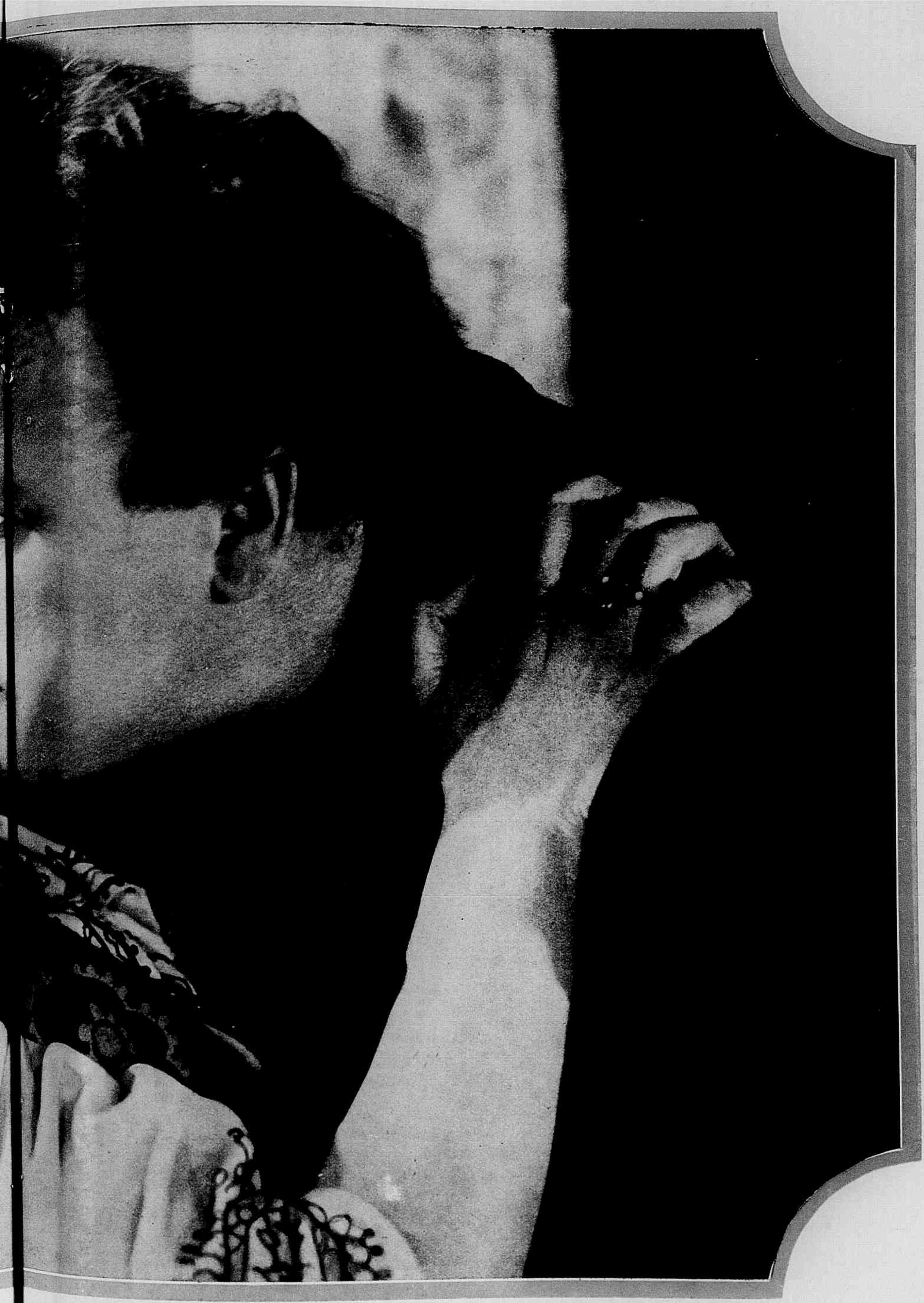
(Continúa na pag. 34)

Se vossa majestade m'o permitte eu vou buscal-a — disse o adamado fidalgo.

O desordenado aspecto da popular feira de Southwark.

Naquelle meio os nobres não eram respeitados.

ELIZZA LA PORTA e WE



ERNER KRAUS, da "Ufa".

Esposa Alheia

Film da *Universal* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Ralph Brandon — NORMAN KERRY
Rita — PAULINE STARKE
Helen — MARION NIXON
Jack Mason — KENNETH HARLAN
Ward Rogers — CRAWFORD KENT
O senador Blake — *Byron Douglas*

Helen, a seductora filha do senador Blake, o millionario, preferira o amor de Ralph Brandon, um rapaz elegante, com grande cotação no mundo feminino. á affeição de seu companheiro de infancia Jack Mason, que lhe parecia uma creatura sem fulgor nem encanto. Casou-se com elle alguns mezes antes de intervirem os Estados Unidos na luta colossal, que se desenrolava nas terras da velha Europa.

Entrando a patria de tio Sam na conflagração, começaram a singrar os mares os navios, que conduziam os soldados enviados pelo governo de Washington para auxiliarem os exercitos alliados.

Ralph e Jack partiram tambem, emquanto a linda Helen ficava em companhia de seu pai, curtindo as saudades do seu muito amado Ralph.

A guerra terminou e sómente Jack regressou á patria com o peito coberto de medalhas e promovido a capitão.

Ralph, ao que affirmou o amigo, morrera como um heróe nos campos de batalha.

Seria isso verdade?

A esse tempo, Rita, uma moça, que outrora tambem amára ardentemente Ralph, chegando ao ponto de penetrar no jardim de sua casa, na vespera de sua partida, para lhe pedir um beijo de despedida, que lhe fôra negado, affirmando o rapaz que amava a esposa e queria ser-lhe fiel, tornára-se amante de um tal Ward Rogers, conhecido pelo alcunha de *Jim Sorriso*, homem de actividades criminosas, que gastava largamente sem que ninguem soubesse de onde vinham seus ganhos.

De uma feita, estava Rita num automovel, á espera de Jim,

Helen ficou muito triste em companhia de seu pai.

Foi esse amor que Helen preferiu.

quando viu, que da taverna em que seu amante entrára, expulsavam um homem somnolento.

Approximou-se d'elle e, com indescriptivel surpreza, reconheceu Ralph, que, momentos depois, lhe contava sua triste historia.

Acobardára-se nos campos de batalha e, emquanto os outros se batiam como leões, elle se escondera e fugira.

Agora não podendo reapparecer na sociedade, era uma sombra de homem, sem patria, sem familia, sem destino!

Rita, que continuava a amal-o a despeito de tudo, offereceu-lhe seu immenso affecto e foi viver em sua companhia numa casinha modesta, abandonando luxo e conforto.

Para alegria de sua vida, era bastante a certeza de ter a seu lado a unica creatura, que fizera bater forte seu coração.

Um dia, Ralph leu num jornal a noticia do casamento de Helen com Jack, cerimonia que se deveria realizar naquelle mesmo dia.

Resolveu intervir, denunciar a verdade.

Rita quiz impedil-o de sahir, para defender sua propria felicidade, mostrando-lhe os perigos

a que se exporia. Conseguiria evitar o casamento de Helen, mas arriscar-se-hia a ser preso e condemnado como desertor.

Ralph não attendeu ás ponderações de Rita.

Dirigiu-se para a egreja, assistiu a cerimonia, mas não teve coragem para destruir a ventura de Helen.

Proclamando a verdade, fal-a-ia irremediavelmente infeliz e desceria aos olhos da mulher amada, desceria do altar em que ella o collocára. Ella saberia que elle fôra um cobarde, um poltrão, que mentira, quando lhe disséra, entre dous beijos, ao partir:

— Hei de fazer tudo para que tenhas orgulho de mim, querida"!

(*Conclue no proximo numero*)

Ruth vivia agora em companhia de "Jim Sorriso", um homem de vida mysteriosa.

Ralph Brandon era um elegante muito popular entre as mulheres.

CHARLES ROGERS e MARIAN NIXON, da "Paramount".

O infame Mystkowski foi se installar em casa do viuvo.

O INFERNO DAS VIRGENS

Film da *Ufa* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Mystkowski — WERNER KRAUSS
Seu pai — *Dillo Lombardi*
Skuretzki — *André Nox*
Julka — *Dagny Servaes*
Stasja — ELIZZA LA PORTA
Franek — *H. H. v. Twardowski*
Sua mãi — *Sylvia Torf*
A directora do collegio — *Maria Forescu*
Uma mulher severa — *Yesta Berga*
Jusia — *Luise Woldera*
A professora-chefe — *Helena v. Bolvary*
Dr. Gwosdetzki, medico — *Jules Messaro*

SKURETZKI, ancião, desde que perdera sua esposa, resolvera ficar morando numa de suas propriedades da provincia, onde vivia em companhia de sua unica filha Stasja e de uma creada antiga de nome Julka.

Esta, desde ha algum tempo, planejava substituir a morta na direcção da casa; e receiosa de que a moça oppuzesse difficuldades a esse plano, pouco a pouco convenceu o patrão de que devia mandar Stasja para um collegio, visto ser tempo de fazel-a começar sua educação. O velho, ignorando as verdadeiras intenções de sua empregada, faz a filha ingressar num collegio, onde os methodo de ensino antiquados, deixavam muito a desejar.

Stasja, mezes depois, começou a se mostrar fraca e doente, porque aquelle ambiente era desfavoravel a sua saude e d'isso teve conhecimento Julka, sem que se condoesse da sorte da educanda.

No fim de uma bôa temporada,

Ao fim de alguns dias, seu estado de fraqueza era tal, que causava alarme.

A pobre Stasja, julgando-se perdida e nem forças tinha para pedir soccorro.

porem, o medico de casa exigiu que Stasja voltasse para sua casa, pois, do contrario, acabaria perdendo a vida naquella habitação tão impropria para sua educação.

Em companhia da garôta veiu uma sua amiguinha, chamada Jusia, aproveitando os dias de ferias. As recem-chegadas sentiam-se tão felizes na vida da provincia, que até chegaram a se dar bem com a hypocrita Julka que, fingidamente, procurava angariar a amizade de Stasja. Skuretski, certo dia, resolveu dar uma festa intima para festejar a chegada de sua filha. Julka aproveitou a opportunidade para exigir que o patrão a apresentasse aos convidados como a futura dona da casa e, quando o velhote cahe na asneira de fazer essa declaração publica, Stasja enfrenta Julka e revoltando-se contra aquella audacia, provoca um escandalo formidavel.

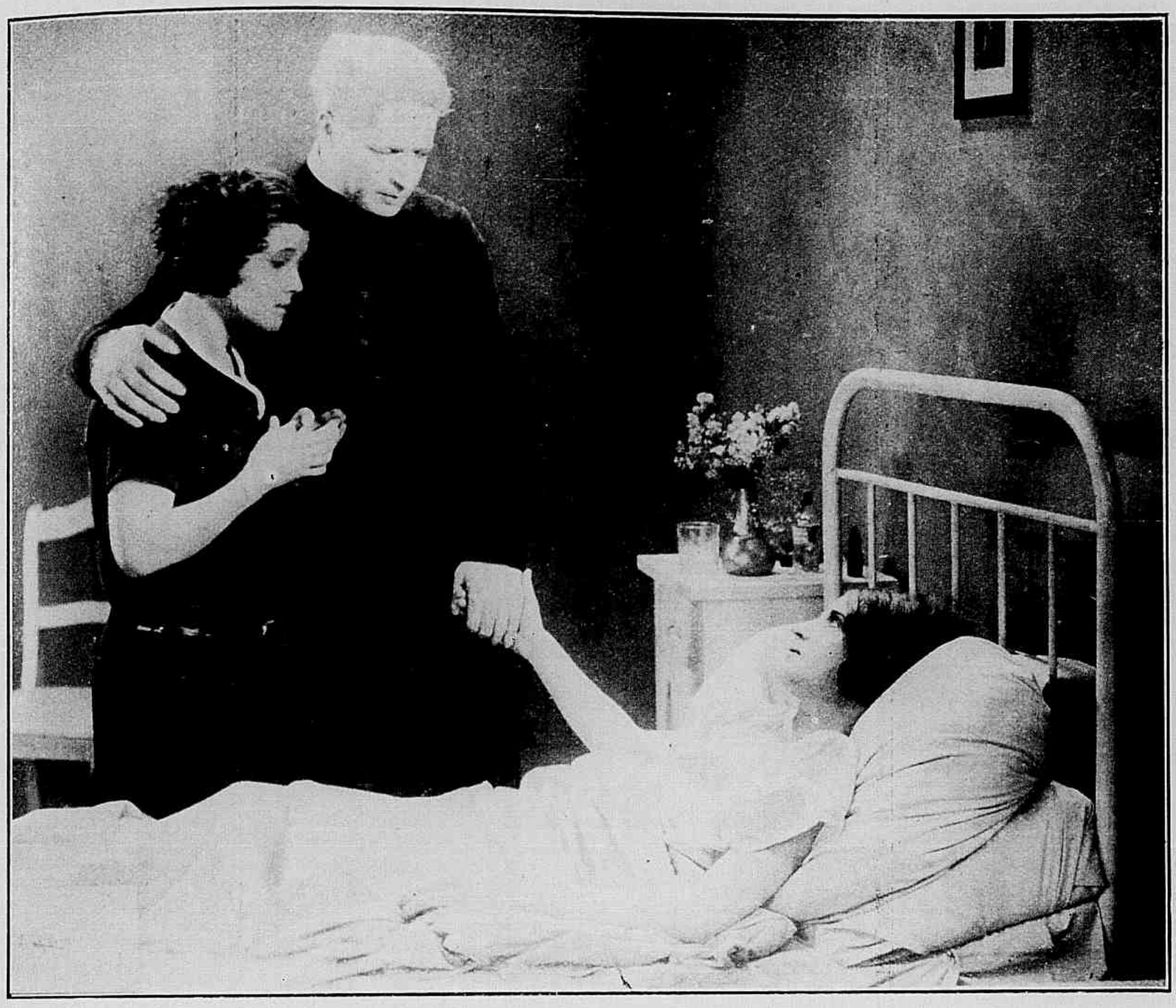
O castigo não se fez esperar. No dia seguinte ella era recambiada ao collegio da cidade.

Mezes depois Stasja começou a aprender piano, mas seu professor, typo sem caracter, logo na primeira licção tomou a liberdade de fazer á alumna propostas tão indecorosas, que ella gritou, pedindo soccorro.

Em seu auxilio correu Franck, o filho da cozinheira do collegio, que ainda chegou a tempo de tiral-a dos braços possantes do audacioso.

Este, por sua vez, foi logo dispensado pela directora com palavras de grande reprovação, porem a pobre Stasja, innocente em tudo aquillo, mereceu tambem um ligeiro castigo e isso deu motivo a Jusia desgostar-se de tal forma que, cahindo doente,

Sómente elle poderia salval-a d'aquelle transe.



A pobre Jusia adoeceu tão gravemente, que poucos dias teve de vida.

poucos dias teve de vida.

Stasja ficou em lastimavel estado de desolação.

Entretanto, Mystkowski, o professor de piano, dirigiu-se á propriedade de Skuretski para embaraçar a marcha dos amores entre patrão e creada; taes cousas fez, que Julka se apaixonou por elle e chegou mesmo a marcar uma entrevista fóra de casa, alguns dias antes do seu casamento com o patrão.

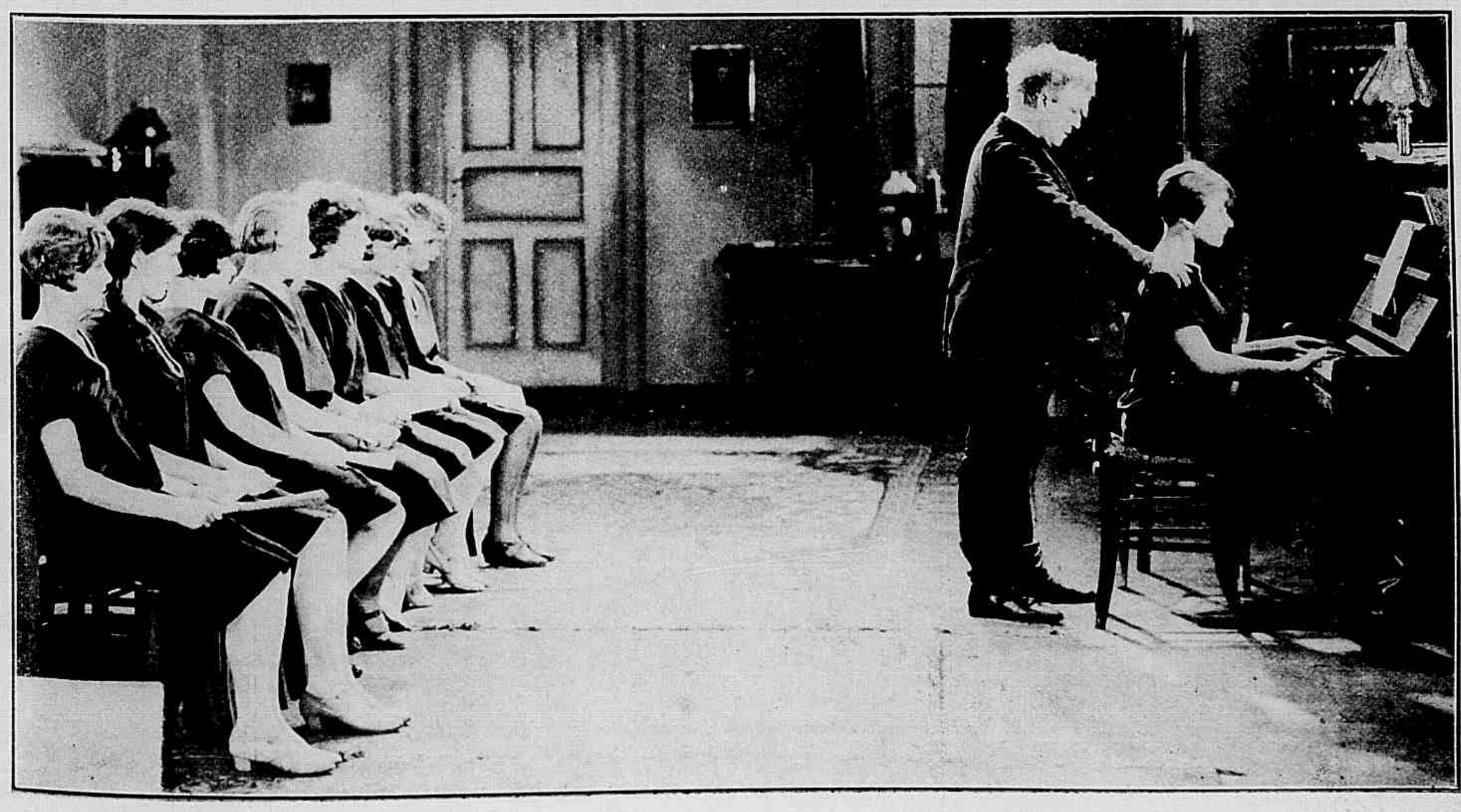
Mystkowski, então, perversamente, escreveu uma carta anonyma ao viuvo, contando-lhe a infidelidade da empregada e Skuretski, pondo á prova o aviso, vai pilhal-a em flagrante no logar aprazado, verificando a procedencia da denuncia recebida.

Immediatamente despediu a hypocrita e recolheu-se á casa para onde fez vir sua querida filha.

Então, soube que Stasja fôra salva milagrosamente de um grande incendio verificado no collegio e no qual haviam perecido Mystkowski e Julka, que para lá tinham fugido em busca da pobre moça.

Quando haviam terminado estes acontecimentos, soube-se que o Dr. Gwodetzki pedira Stasja em casamento, pois desde algum tempo se enamorára pela filha de seu amigo e cliente.

DEPOIS de muitos mezes de descanso, a maioria dos quaes empregou em realizar uma viagem de recreio á Italia, o sympathico Raymond Griffith voltará brevemente ao écran, em um film fallado, em duas partes apenas, que será levado a cabo pela *Paramount*, nos studios da *All Christie*.



O professor de piano era um miseravel, que a tratava sem o devido respeito.

MOULIN ROUGE

Super-producção de arte da *British International Pictures* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Parysia — vedette do *Moulin Rouge* — OLGA TSCHECHOWA

Camilla, sua filha — *Eve Gray*

Marcello, noivo d'esta — *Jean Bradin*

(Continuação do numero anterior)

No dia seguinte, Marcello dirigiu-se á casa de Parysia. Aquella carta escripta na vespera, elle a levára ao camarim da artista, até onde chegára, apezar da hora tardia da noite, pois que o porteiro o conhecia. Mas não a deixàra ficar. Resolvera sacrificar-se com seu proprio segredo. Seria melhor assim. Ia á casa de Parysia, para dizer a Camilla a inconveniencia d'aquella viagem — uma verdadeira viagem de algumas horas, a caminho da provincia, onde estava a mansão de seu pai. Mas ia tambem, para ver Parysia pela ultima vez...

Marcello curvou-se para ella com o coração dorido.

Parysia deixou-se preparar como um automato.

Foi Camilla quem veiu recebel-o, na crença de que elle vinha buscal-a para a viagem combinada.

— Então vamos? — perguntou pressurosa e já prompta.

— Não, Camilla... Acho melhor ir eu só, porque...

Marcello não terminou a phrase. Um mal subito lhe tomou a cabeça.

Passára a vespera sem se alimentar, com a ideia sinistra a dominar-lhe o cerebro. A noite, passára-a com o coração em angustia, sem poder dormir. Tudo aquillo lhe fazia agora a cabeça andar a roda... As pernas fraqueiam e uma nuvem negra, muito negra, lhe passa ante os olhos. Marcello nada mais sentiu e, quando voltou a si, ouviu as duas, mãi e filha, que conversavam a seu lado, passado o susto natural apoz o mal subito, que o tomára.

— Graças a Deus elle está melhor, não é verdade, mamãi? Que susto me metteu... E a senhora não se assustou tambem?

Parysia não respondeu.

— E agora, que elle está melhor, eu vou chamar seu pai — continuou Camilla. — Senão não haverá tempo de estar aqui amanhã para nosso casamento.

— Não vás!

Ellas se voltaram para Marcello, que levantára o busto do divan onde estava reclinado. Acommodaram-o de novo, porem elle grita ainda:

— Não vás... em meu automovel!

Ellas attribuem isso a uma especie de delirio provocado pela fraqueza.

— Não te incommodes, meu querido. Bem sabes que dirijo bem e ainda esta noite poderás abraçar teu pai.

— Vai... depois poderás morrer, se assim o quizeres.

— Não vás — repetiu Marcello.

— Mas a fraqueza de novo o dominou e elle se deixou cahir no divan, inconsciente do que o cercava.

V

Passaram-se horas. Camilla chegára, já ao cahir da tarde, depois de algumas horas de caminhada, áquella mesma casa onde um dia sua mãi fôra bater para sentir o orgulho e a recusa de um aristocrata que, entretanto, possuia um coração nobre e bom e se enternecera á vista de um lenço humido de lagrymas de mãi.

Batera á porta, para ser recebida pelo mordomo e ouvir a desagradavel noticia da ausencia do pai de Marcello. Era preciso voltar. A tarde cahia rapidamente.

— Cuidado, agora na descida — disse-lhe o criado — Até aqui veiu subindo sempre, mas bem sabe que ha rampas bem fortes para serem vencidas á noite.

Elle ergueu-se a meio no divan e disse: — Não vás!

— E não gosto nada d'isso, pois que não ha meio de accender as lampadas. Creio que a bateria se exgottou. E o peior é que quando vim senti que os freios não estavam muito bons.

— Neste caso, porque não passa a noite aqui? Amanhã irá com o patrão.

— Não posso. Caso-me amanhã e alem disso Marcello não está passando bem.

VI

Ha no salão em que Marcello repousa, a luz esbatida de uma tarde que cahe. Elle voltára a si, sentindo o retinir da campainha do telephone. Seu olhar passeia, a principio indeciso, sobre as cousas que o rodeiam naquelle salão. Depois o instincto o faz conhecer a presença de Parysia, que se dirigiu para o apparelho, que continuava a bater insistente. Marcello, como que tocado por uma força extranha, levanta-se a meio no divan. Parysia sente-o, detem-se e volta para elle.

— Socega Marcello. Vou attender ao telephone... Camilla foi em teu automovel buscar o teu pai... Socega.

Elle levanta-se. Corre para ella. Toma-lhe a mão que ia segurar o phone. Parysia sente-se mal a seu contacto. Ella teme a repetição de uma scena como a outra... Tem medo de não poder resistir. Mas as feições de Marcello estão impregnadas de pavor.

(Continúa na pag. 30).

O MINISTRO DE DEUS

Film da Producers Distributing com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

O padre Kelly — JOHN MAC SWEENEY
Mary Parker — VIOLA DANA
Thomas Byron — ROBERT AGNEW
Dude Cameron — JERSEY MILEY JR.
Adolphus — ROBERT BROWER
O detective — SCOTT WELCH
A Sra. Parker — MARGARET SEDEN

Os sacerdotes de Christo, os verdadeiros apostolos do Bem e da Caridade, continuam a grandiosa obra regeneradora da Humanidade, atravez dos tempos, seja nos invios sertões, seja nos centros populosos, onde tão intensos são o vicio, o crime ou a miseria...

O padre Kelly representaria em qualquer epocha um symbolo de pureza, dedicação e santidade, que, embora pouco commum neste mundo de illusões e peccados, encontra muitas vezes a recompensa divina na propria satisfação resultante dos frutos abençoados de seu trabalho.

Vivia num bairro modesto de Nova York, na egreja de St. Andrews e d'alli irradiava o poder miraculoso, que tinha sobre as almas desgraçadas, as quaes procurava trazer ao aprisco, sem olhar condições materiaes, interessando-se mais pela elevação moral de cada um do que pelo risco, que podia correr sua propria pessôa. Rosto alegre e ao mesmo tempo energico, não descançava o padre Kelly um instante sequer, desde que se propunha a bem guiar um transviado.

Desanimando de vencer naquella luta, Mary resolvera suicidar-se

A policia norte-americana andava então alarmada com o constante succeder de crimes e apenas punha a mão sobre um desgraçado suspeito, castigava-o atrozmente, para lhe arrancar maiores esclarecimentos sobre o resto da quadrilha.

Um d'esses prisioneiros, Thomas Byron, mais conhecido pelo alcunha de "Em trez tempos", supportára os horrores de "terceiro gráu", sem que revelasse cousa alguma. Isso fez começar uma caça aos criminosos, feita com um rigor espantoso, sob ás ordens de habil detective, que empregava os processos mais summarios.

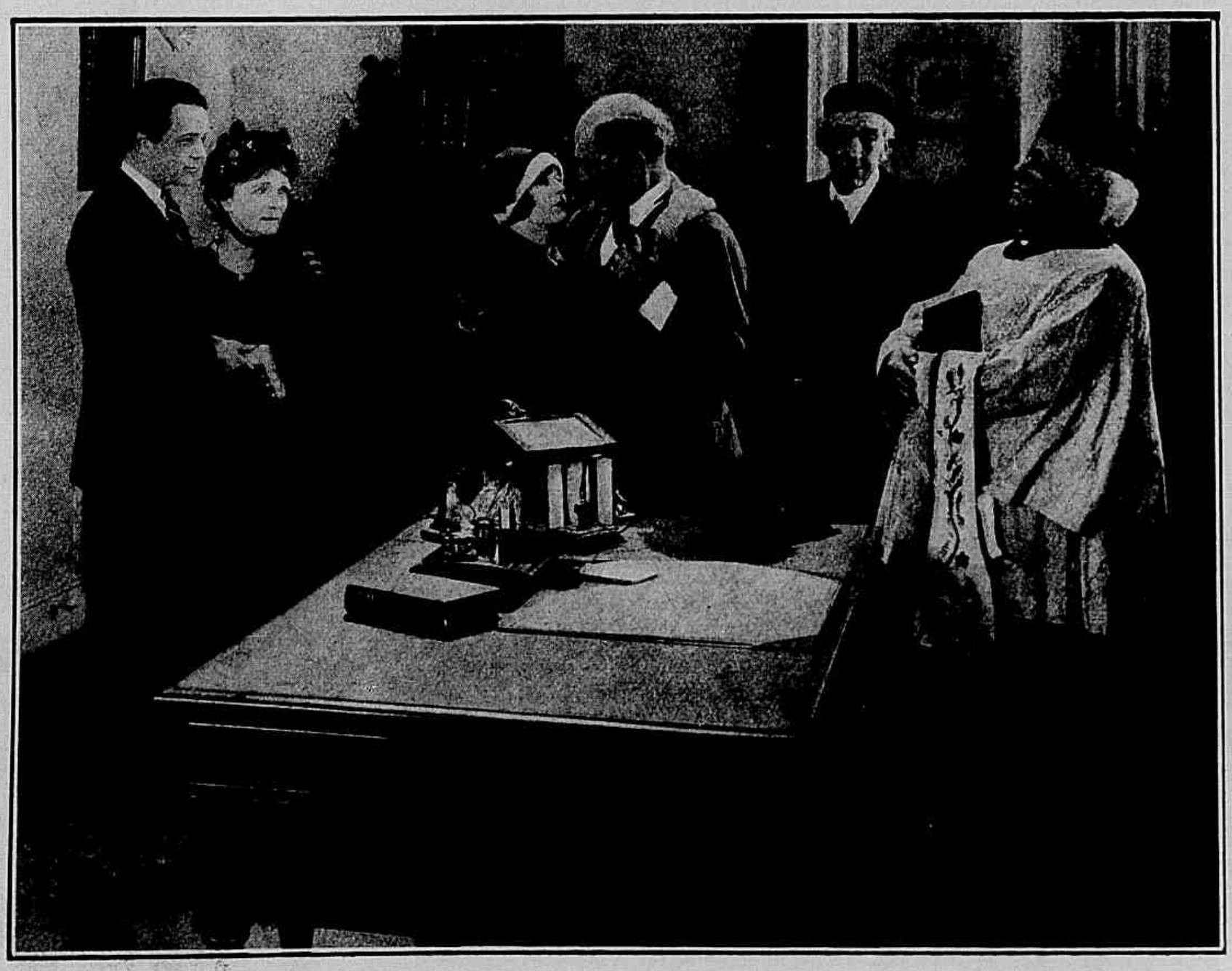
Thomas dizia ser innocente e, tempos depois, foi posto em liberdade, procurando a casa de sua antiga namorada, Mary Parker, com quem devia casar-se; não a encontrando, porem, porque o pai da moça, desconfiando de sua conducta, expulsára-a de casa, indo ella procurar um emprego, que infelizmente ainda não lograra obter...

O rapaz, disposto a seguir um bom caminho, não atinava com um meio de encontrar Mary e, naquelle desanimo completo, sempre sob a vigilancia da policia, cahiu outra vez em suas garras, indo para o hospital visitado pelo padre Kelly, que depois de ouvil-o, fez Thomas prometter que iria procural-o.

D'alli o padre dirigiu-se ao tribunal, onde estavam sendo julgados trinta contraventores apanhados pela policia; e esse julgamento se faz summariamente, sem appellação.

Mary Parker estava no numero das mulheres presas e sua condemnação foi de cem dollars de multa ou dous mezes de prisão.

Negando-se a acceitar esse dinheiro de Dude Cameron, um conquistador, que a perseguia, Mary se viu auxiliada por aquelle sacerdote de Deus, que, com um sorriso de bondade, se propunha a ajudal-a.



O desenlace feliz.

Mary assim libertada, seguiu o bom pastor e dias depois, estava empregada, podendo mandar noticias a sua mãi, afflicta por sua sorte.

A historia de Mary commoveu o coração do ministro, que prometteu ajudal-a. Thomas ficou tambem sob a protecção do padre, que lhe arranjou um emprego... e assim todos quanto procuravam aquella casa de Deus sahiam satisfeitos, tranquillisados, até quanto a prevenção que inspiravam as mãos habeis de Adolphus, figura ridicula e interessante de creado grave e sachristão.

Uma vez por anno, o padre Kelly organizava uma kermesse em beneficio dos pobres e, d'aquella vez, como havia muito tempo já, o templo ficára repleto, correndo a festa em plena animação, pois não havia quem não quizesse auxiliar o vigario em sua obra benemerita.

Até ás dez horas, era o publico em geral; depois das dez, os convidados especiaes, a gente perigosa, que só ao velho padre respeitava e tinha amor.

No meio da turba, vinham Dude e seu sequito, sempre planejando alguma das suas. Depois, altas horas, elle deu ordens e um de seu sequazes, dirigiu-se á casa de Mary, de onde a conduziu para as docas...

Thomas acabava de dizer ao padre que não queria trabalhar, pois estava inutilizado (o que desesperou o apostolo do Bem); sahiu e ouvindo rumor, surprehendeu os ladrões saqueando o cofre do padre.

Chamada a policia, tendo já Mary dado o alarma ao Corpo de Bombeiros, ao fugir, Dude é preso.

A actriz Viola Dana no papel de Mary:

As maneiras da pobre Mary podiam illudir quem não a conhecesse.

Embora desolada, sua mãi não poude impedir que ella partisse.

O bom padre ainda uma vez encorajou-a.

Tom e Mary encontram-se afinal, sem saber como e ficam espantados por se acharem juntos, quando se julgavam em pontos extremos. Mary não quer fazer as pazes com o rapaz, que parecia culpado e máu. Mas ambos sentiam a derrota por causa um do outro; e foi assim que o padre Kelly comprehendeu os destinos d'aquellas duas creaturas, exortando-as ao perdão, balsamo que allivia os soffrimentos.

E depois que os jovens se explicam, abençôa-os, ainda sorrindo, feliz pela paz que acabava de trazer áquellas almas.

MOULIN ROUGE

(Continuação da pag. 27)

— Já sei o que lhe vão dizer... Não ouça... Vão dizer-lhe que... sua filha morreu!

Ha soluços em sua voz. Ha desespero em seus gestos. Parysia não tem um só movimento, aterrada. O telephone continúa a bater e ella sente tremer a mão que ia agarrar o phone...

— Sim... Eu sei que houve um accidente... os freios não funccionavam bem!

Parysia continua a olhar para elle, sem comprehender, attonita e cheia de terror.

— E' que eu não me podia casar com Camilla, comprehende?... Eu não podia mentir a ella nem a mim proprio... Não queria fazel-a infeliz, porque não é a ella que eu amo... Comprehende?... Então afrouxei os freios de meu carro, para que a morte me carregasse em uma curva, em uma d'aquellas curvas perigosas, que vão ter á casa de meu pai! Parysia, sem mesmo saber o que faz, toma o telephone e leva-o ao ouvido. Sua mão treme, como treme seu corpo abalado pelo choque horrendo.

— Bôa tarde, madame... Eu queria avisar-lhe de que já chegaram os modelos de outomno e queria que minha melhor freguezia fosse a primeira a ser informada...

Parysia abandonou o telephone. Ha uma calma momentanea. Ainda não era a noticia do desastre. Ella repelle Marcello, que está de joelhos a seus pés, agarrado á sua mão.

— Marcello... — sua voz é calma — Se ainda é tempo, procure salval-a. Salve-a primeiro e depois...

Por momentos ella ficou indecisa. Mas terminou:

—... e depois, poderá morrer, se assim quizer.

VII

Ella se deixára ficar, alli mesmo, sem sentir a noite que cahia. Sua physionomia como que se petrificou, estatua da dôr. Está alheia a tudo quanto a cerca e toda ella estremece, quando a camareira lhe toca no hombro.

— Está na hora, madame, de se preparar para ir ao theatro.

Ir ao theatro. Apparecer perante o publico, rir, para fazer rir; dansar para alegrar os outros. Ataviar-se de galas, com a alma de luto! E Parysia, automaticamente, se deixa levar pela fiel creada, que comprehende o que se passa, pois que a tudo assistiu. E' ella quem, com devotamento, a leva ao camarim e a prepára para a primeira scena. Retinem as campainhas. Depressa! Depressa! Está chegando o momento de entrar em scena! Parysia continúa alheia a tudo, deixando que tudo façam com ella. Já a orchestra faz ouvir os compassos da *ouverture* e lá de fóra vem o brouhaha da multidão, que enche todas as dependencias do theatro para vêr Parysia. Subitamente ella volta a si. Olha-se e olha o que a cerca. Um unico pensamento lhe vem ao cerebro. Sua filha... Um grito e ella se inteiriça, para logo se encolher, em um chôro convulso.

— Minha filha! Salvem minha filha!

Reanima-a. O medico do theatro dá-lhe uma injecção. Ella se acalma. Lá de fóra vem agora o ruido de uma musica, que lhe é familiar e ouvem-se gritos:

— Parysia!

Levantam-a e amparam-a até junto de uma das bambinellas. O palco está cheio de uma multidão de coristas, que cantam e bailam, em uma scena toda cheia de belleza, de riqueza e de som. E' sua hora de entrar. O contra-regra leva-a até o palco e a empurra para a scena. E Parysia entra. O ruido das acclamações amortecem um pouco os seus pensamentos soturnos e ella canta... dansa...

VIII

Emquanto ella cantava e dansava, para o publico, que a applaudia, sem sentir a differença, que havia em suas dansas e em seu canto, sem perceber as lagrymas que lhe corriam pelas faces — a filha era levada para uma meza de hospital. Sim. O desastre se déra e fôra horrivel. Marcello, em outro carro, tomára rumo

MAGIC

E O SUOR:

MAGIC secca o suor debaixo dos braços.

MAGIC tira completamente o mau cheiro natural do suor.

MAGIC evita o uso dos antigos suadores de borracha nos vestidos.

MAGIC é o unico remedio para o suor aconselhado pelos eminentes DRS Couto, Aloysio, Austregesilo, Wernech, Terra.

Vende-se nas pharmacias. Preço 7$000. (Dura seis mezes)
Pelo correio mais 2$000.

Pedidos e prospectos a Araujo Freitas, & C.
Rua dos Ourives 88. Rio

da casa de seu pai. Duas horas havia já que elle corria, como um louco e a noite já cahira, quando sentira o ruido de outro carro, que descia e este cruzou com elle, de luzes apagadas. Um grito de soccorro partido d'elle, revelou-lhe a presença de Camilla. Depressa elle voltou seu carro e agora, em carreira verdadeiramente louca, desce pelos caminhos apertados, querendo alcançal-a. Dir-se-ia uma carreira entre dous fantasmas a se perseguirem. Emparelham-se os carros. Em dado momento elle procura fazer com que ella abandone seu automovel, atirando-se para aquelle que elle dirigia. Era uma loucura, naquella corrida que os velocimetros marcavam a 140 kilometros a hora! Uma curva nesse momento... Tudo dansa diante d'elles... As arvores tomam formas bizarras naquella approximação rapida. Não são elles que se dirigem para ellas, mas os troncos nodosos, que vêm ao encontro d'elles! Tudo zig-zagueia em frente dos carros, que se unem e se afastam, se approximam e se repellem e se precipitam no barranco!

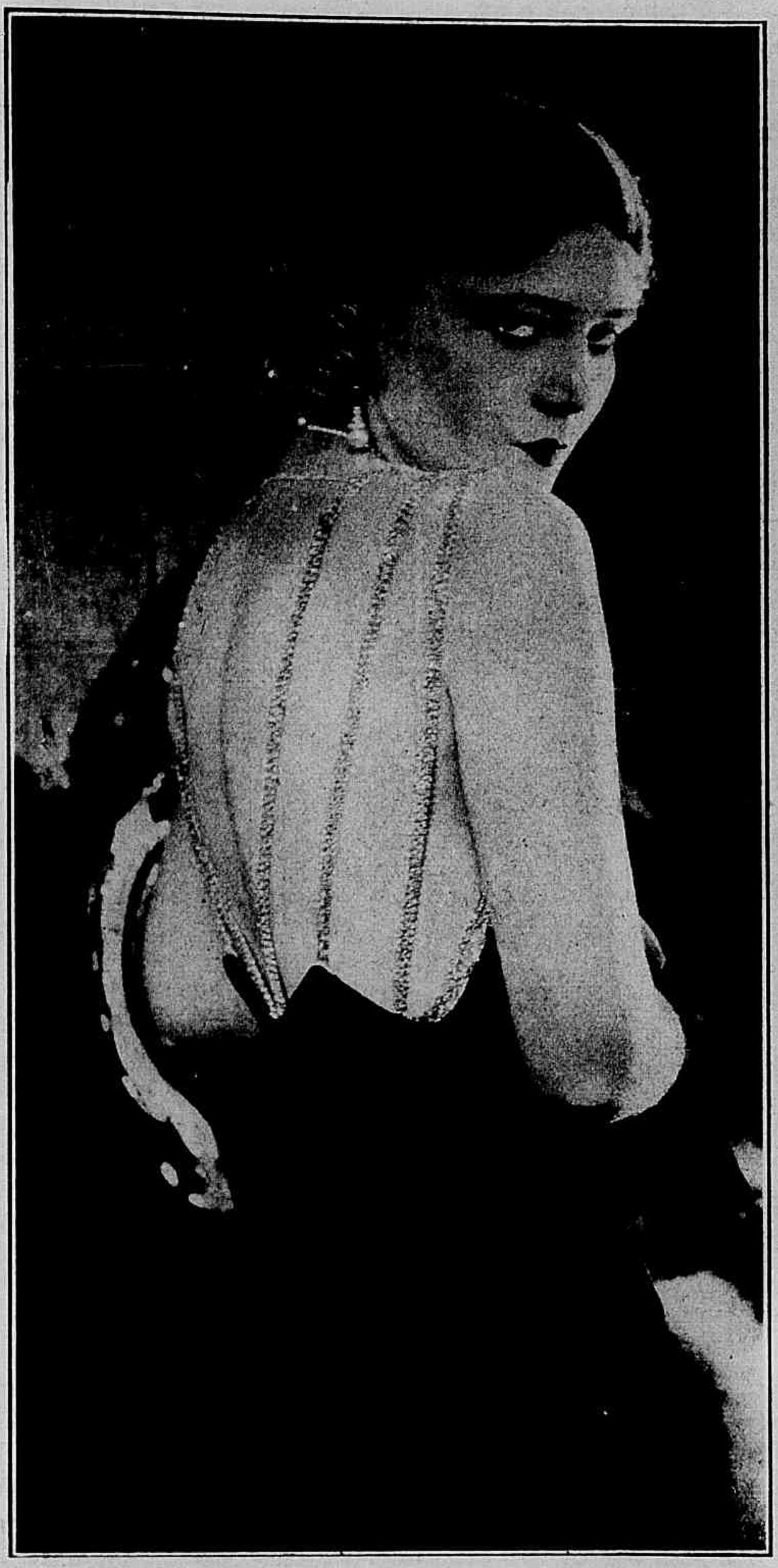
Marcello sentira menos os effeitos do desastre. Camilla, porem, fôra apanhada depois pela ambulancia, em estado de coma. Uma intervenção se mostrava necessaria, urgente. E eil-a na meza de operações, em estado melindroso.

— Doutor... Seu pulso falha... — informa o interno, que auxilia a intervenção cirurgica...

— Ella já não respira...

IX

E Parysia continuava a dansar e a cantar. Um numero se vencera e ainda exigiam mais d'ella. Levada para o camarim, terminára por meios externos, de novo a ataviam para outro numero, aquelle que ella representára melhor, aquelle em que ella mais e mais applausos conquistára. Agora a infeliz já se tornára um automato. O palco é invadido por um grupo de negros — negros postiços, está visto — que batem tambores e fazem tinir violas. E' o canto do "*ula-ula*". Parysia surge. A multidão urra, frenetico, ao vel-a semi-núa, a bailar e a cantar. Mas essa multidão ainda não percebeu, que não é Parysia, pelo menos a Parysia de outros dias quem está alli. Não vê que, se por momentos ella recalca a dôr em seu coração e seus quadris se movimentam na dansa lasciva e sua voz se



Vilma Banky, a formosa estrella hungara do écran norte-americano.

Lybiol
SILVA ARAUJO
PODEROSO ANTISEPTICO PARA HYGIENE E TOILETTE INTIMA DAS SENHORAS

ELIMINAÇÃO DOS CRAVOS

Por meio do novo processo, que consiste no banho espumante á cutis do rosto, se eliminam os pontos de pigmento negro, a gordura e os largos poros que destôam da formosura da cutis. E' este um processo simples, agradavel, inoffensivo, verdadeiramente unico. Deitem em um vaso de agua quente uma *tablette* de Stymol, substancia que se encontra em qualquer pharmacia. Uma vez que tenha desapparecido a effervescencia produzida pela dissolucção do Stymol, banhe-se o rosto com esse liquido.

Os pontos negros sahirão de seu logar para se juntarem á toalha, envergonhados; a gordura tambem desapparecerá e os poros, ao contrahirem-se, deixarão de existir. O rosto ficará aformoseado, com uma pelle clara, lisa, suave e fresca. Para que este resultado, tão rapidamente obtido, se converta em definitivo, repitam-se algumas vezes, com intervallos de poucos dias, estas maravilhosas abluções com o liquido que se consegue dissolvendo Stymol na agua.

---

timbra com as violas, outros momentos ha em que ella como que se arrasta no palco e sua voz não se faz ouvir. Não reparou que em seu olhar ha febre e ha lagrymas? E a dansa vai crescendo de tom e de furor, até que a dansarina se deixa cahir, sendo levada em triumpho pelos negros.

Pobre Parysia... Esse publico, que a adora, que lhe bate palmas, não comprehende que d'essa vez é um corpo inerte, que os falsos pretos carregam d'alli.

X

Mas a Natureza é mãi e bôa mãi. Ella protege os rebentos fortes, que creou. Camilla resistira á operação e o medico affirmava o afastamento da gravidade do seu caso. Marcello, com a cabeça envolta em ligaduras, o braço esquerdo amarrado em uma *tipoia*, não deixa sua cabeceira.

Já trez dias se haviam passado. Parysia tambem fôra vêr a filha. Seu olhar se cruza com o de Marcello e ella, ao sentir seu olhar, comprehendeu em toda a argucia feminina, que aquelles olhos já não lhe contavam o romance de um amor escondido em seu coração. Que sentiu ella ante a descoberta? Um pouco de dôr... O orgulho de sua belleza e da sua edade offendida. Mas essa dôr desappareceu depressa.

— Crê agora, que realmente a possa fazer feliz, Marcello?

Elle baixou a cabeça. Então, deixando a mão de Camilla, que trazia presa entre as suas, elle se levanta.

Seios

Firmes, desenvolvidos ou reduzidos.

Resultados com 3 tratamentos.

ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA

Av. R. Branco 134 - 1.º e Rua 7 de Setembro 166 - Rio. Escrevanos hoje mesmo e peça catalogo gratis.

— Perdão, minha mãi... Foi uma loucura. Mas, por felicidade de Camilla...

—... sim, pela felicidade d'ella... e a nossa... que ella jamais desconfie do que se passou.

XI

Um mez passa depressa. Agora Marcello e Camilla, na estação ferroviaria esperam por Parysia. Mas Parysia não se sentira com forças para ir presenciar o triumpho maravilhoso de sua rival... porque essa rival era sua filha. Uma carta, que a camareira lhes apresenta, traz-lhes o beijo de despedida de Parysia.

E, emquanto o expresso corre sobre as linhas lusidias, em demanda do Sul, ella volta ao seu camarim, atavia-se e, pouco depois faz incidir sobre seu corpo todos os flocos dos reflectores do "Moulin Rouge".

— Parysia!

E ella canta... e ella dansa... e ella sorri...

Depois da tempestade

(Continuação da pag. 8)

d'ella, combinava tudo para seu casamento, viu entrar Molly O' Day, uma moça que elle tambem namorára, mezes antes, mas de quem se afastára, sem pedil-a em casamento. Considerando sua presença indiscreta, Martin intima-a a sahir. Molly obedece e, poucos instantes depois a casa é invadida por guardas aduaneiros, que vêm prender o capitão.

Este foge; mas, ao sahir por uma janella ouve um dos guardas dizer a Mary Briand, que ella tem direito ao premio offerecido pela policia, a quem denunciasse Martin.

Furioso com a trahição que essas palavras lhe revelam, o capitão foi occultar-se em casa de Molly O' Day, que desposou secretamente para, com mais segurança, poder fugir em sua companhia.

A justiça porem não o perdera de vista e logrou prendel-o. Levado a um tribunal e condemnado, Martin passou cinco annos numa penitenciaria e, ao ser afinal libertado, foi abandonado por Molly.

Ora, Joan era o retrato vivo de sua mãi, Mary Briand, portanto, Joe não podia desposal-a.

Terminada essa narrativa, o velho capitão prendeu Joe em seu camarote e ordenou a Joan que sahisse immediatamente do navio.

Porem o rapaz, logrando fugir, metteu-se em um bote e tentou alcançar a margem opposta da bahia, em companhia de sua amada.

Nesse momento sobrevem uma furiosa tempestade. Tendo desembarcado para perseguir seu filho, o capitão vê uma arvore cahir e lançar por terra uma mulher.

Correndo a soccorrel-a, reconhece que a victima do accidente é Molly O' Day. E ella, comprehendendo, que está mortalmente ferida, revela-lhe toda a verdade sobre o passado. Fôra ella quem o denunciára á policia, afim de impedir seu casamento com Mary Briand.

Assignára a denuncia com o nome d'essa pobre moça innocente, exactamente para afastal-o d'ella.

A' vista d'essa revelação, Martin corre como um louco para soccorrer Joe e Joan, que se debatem contra a tempestade. Consegue salval-os e elle proprio vai tratar dos papeis para seu casamento.

A calma do sr. Shuretzki foi terrivel.
(Scena do film "O inferno das Virgens")

Fio de Algodão, Linho e Seda

para Costuras, Bordados, Crochet, Tricót e Rendas, etc.

Cadarço de Algodão

D·M·C

Marca da fabrica registrada

DOLLFUS-MIEG & Cie, Société anonyme

(Casa fundada em 1746)

MULHOUSE - BELFORT - PARIS

Representantes no Rio de Janeiro:

PEDRO ZERLINI & FILHO Ltd.

Rua Theophilo Ottoni Nº 174

John Barrymore e Dolores, Costello photographados no dia do seu casamento.

AGUAS LAMBARY VIRTUOSAS

Quem tem o figado perfeito
Vive feliz, canta e sorri;
Figado são: ahi está o effeito
Da agua ideal, do **Lambary**.

AVALANCHE

(Continuação da pag. 10)

seu protector, ao seu grande amigo, a confidencia, que ha tanto tempo vinha guardando em seu coração — sua ambição de estudar, de illustrar-se, angariar elementos, que lhe permittissem enfrentar a vida com melhores probabilidades de vencer.

Essa revelação deixa por um momento perplexo o bravo Jack, que antevê a necessidade de se separarem um do outro e não atina em como poderá, com os escassos duzentos dollars, que constituem toda sua fortuna, custear os projectos de Frank.

Com tão magro peculio, como abordar os encargos da educação do rapaz numa escola superior, onde elle se apparelhe para a carreira de engenheiro de minas, que sorri á sua fantazia?

Mas Jack assenta descobrir os meios de satisfazer as ambições de seu protegido e nessa noite, pela primeira vez em sua vida, faz o que jamais fizéra: trapaceia no jogo. Em breve, em sua bolsa de couro, tilintam as reluzentes moedas de ouro, que permittirão ao rapaz encaminhar-se para a realização de suas ambições. A culposa manobra de Jack não fôra porem tão rapida, que não fosse surprehendida por Graça, uma das bailarinas do cabaret em que o jogador estabelecera o seu centro de operações.

Em uma conversa, que ella tem com Jack, a quem ama, torna-o sabedor de que seu acto foi observado:

Eu nunca poderia denunciar-te, porque... te amo.

— Dada a amizade que tens áquelle rapazola, não podias fazer senão... senão aquillo que fizeste! — diz Graça.

— Que queres dizer com isso? — perguntou Jack.

Graça tranquillisa-o: ella não o denunciará, porque sabe a que nobre impulso obedeceu seu gesto. Não o denunciará, ao demais, porque o ama!

Trez annos depois, Frank regressa e, como bem se adivinha, passa a ser o objecto preponderante das affeições de Jack.

Então, ciumenta, Graça deixa-se vencer pelo despeito e não dissimula sua indignação, da qual Jack não se apercebe, preoccupado como está em provocar uma aproximação affectiva entre Frank e Kitty Mains, a formosa filha do mais importante commerciante da villa.

Frank resiste á pressão, que Jack procura exercer cada vez mais sobre seu espirito e deixa-se vencer pelos attractivos da vida ambiente, em cujas alegrias sua alma moça penetra pela primeira vez.

Jack, que não quer que o rapaz se contamine ao contacto d'aquelle meio impuro, resolve afastar-se da villa com Frank e romper com Graça.

Elle mesmo scientifica á bailarina da resolução inabalavel que,

Miss Florence **Lake**, actriz norte-americana photographada, diante de um espelho.

SAL DE MACAÚ BENEFICIADO ESPECIAL PARA CULINARIA 1 KILO

SAL Simplesmente triturado ou moido não está isento de impurezas.
PREFIRAM Sal Beneficiado Especial para Culinaria.
PEREIRA CARNEIRO & Cia. Ltd.
AVENIDA RIO BRANCO N. 110
RIO DE JANEIRO

tomou: Amanhã Frank e eu sahimos d'este covil e iremos nos hospedar num hotel familiar. E não é só isto, Graça: entre mim e você, está tudo acabado, a partir de hoje! A unica cousa decente, que realizei em minha vida, foi crear este rapaz, conserval-o puro, fazel-o inteiramente differente de mim...

—Mas não has de querer que, por causa d'elle, nós dous nos separemos! — atalha Graça.

—Sim. Isso é preciso.—diz Jack. Para creal-o na bondade e na pureza puz tanto de meu esforço e sacrificio, que não quero arriscar a destruição da minha obra, por influencia de qualquer cousa má, que ainda exista em minha vida!

— Ah! como eu odeio esse garôto! — replica a bailarina. — Para ti, nossa vida, nosso futuro, nada valem. A unica cousa que te interessa é elle, a vida d'elle, o futuro d'elle! Pois, meu amigo, d'esta vez estou bem resolvida a não consentir que prevaleça tua vontade!

E Graça delineia então um plano, que será sua desforra: seduzirá Frank, aproveitando-se da ingenuidade de seus verdes annos, e d'esse modo se vingará de Jack.

Seu plano, porem, não tarda a ser descoberto e d'ahi resulta uma luta entre os dous amigos.

(*Conclue no proximo numero*)

Miss Bessie Love.

O homem que ri

(Continuação da pag. 17)

soberana estava visivelmente irritada.

E' que justamente a seu lado uma poltrona ficára vasia; era a poltrona destinada á duqueza Josiana, sua 1ª dama de honor. E deixar de comparecer a um de seus concertos, parecia á rainha uma intoleravel affronta.

Nesse momento, Barkilphedro, collocando-se atraz de sua cadeira, murmurou a seu ouvido:

— Magestade. Tenho uma grande novidade para lhe dar, uma novidade, que se refere á insolente Josiana.

Mas, sem ouvil-o, a rainha voltou-se para um fidalgo muito estimado, que estava sentado alli perto, dizendo-lhe:

— Dirry Moir... Vossa noiva precisa de receber uma lição de civilidade. Insulta-nos mais uma vez com sua ausencia.

O fidalgo ergueu-se maneiroso e tremulo:

— O desrespeito de lady Josiana para com Vossa Magestade mortifica-me profundamente Vossa Magestade permitte, que vá buscal-a?

E, a um gesto da rainha, o ridiculo fidalgo sahiu do salão.

Aproveitando a opportunidade, o antigo Bôbo do Rei insistiu em sua communicação á rainha e mostrou-lhe a carta escripta pelo Dr. Hardequanone.

— Como? — pergunta a rainha muito interessada — Então existe ainda o filho de lord Chancharlie?

— Parece que sim; e como Vossa Magestade concedeu o uso fructo de sua fortuna á duqueza Josiana emquanto não se provar que sua estirpe se extinguiu...

— Sim... sim... — disse a rainha pensativa — Se esse herdeiro apparecesse de repente...

Barkilphedro insinuou immediatamente:

— Se eu encontrar esse herdeiro, estou certo de que Vossa Magestade não se esquecerá de me recompensar.

— Eu ordeno-lhe que encontre esse herdeiro — disse simplesmente a rainha.

O Bôbo, alarmado, sahe rapidamente.

✦

Entretanto, a duqueza Josiana ao envez de ir se abancar no concerto da côrte, vestira-se como uma mulher do povo e fôra para um logar, que lhe parecia muito mais divertido: — a feira de Southwark. E alli divertia-se como uma louca, dansando com camponezes e andando em *carrousseis* primitivos, quando seu noivo, prudentemente mascarado appareceu a sua procura. Josiana reconheceu-o logo; mas como os camponezes, que com ella dansavam nessa occasião, aggredissem o intruzo, ella se deixou ficar á parte, divertindo-se com a luta que o pobre Dirry-Moir foi forçado a sustentar com os villões.

RICHARD BARTHELMES passou sua noite de Natal em companhia de sua nova esposa, sua mãi, seu filho e a mãi d'este (primeira esposa do actor)... Isto é, o famoso Dick teve nessa noite em sua residencia, suas duas caras metades... D'ahi á vida dos sultões, nos harens... falta pouco, muito pouco!

✦

—Mme Cresté, a viuva do actor René Cresté, que obteve, ha tempos, tão grande exito no écran desempenhando o papel de *Judas*, teve seu nome recentemente em todos os jornaes de Paris, mas por motivos bem pouco cinematographicos.

A desditosa senhora, não sabendo mais como fazer frente á miseria, tentou suicidar-se.

A' vista d'isso os actores, que foram companheiros de trabalho de seu marido, no écran, organisaram um espectaculo em seu beneficio.

A IMPERMEABILISADORA

ALFAYA & COMP.

Impermeabilisa Seda, Velludo, Lã, Algodão e qualquer outro tecido, antes ou depois de ser confeccionado, e vende Brim, Kaki, Gabardine etc. impermeabilisado

RUA DOS ARCOS 13 Telephone Central 4384

RIO DE JANEIRO

As fazendas por nós impermeabilisadas impedem a penetração da agua e da humidade, sem o menor prejuizo para a saude porque conservam inteiramente a porosidade primitiva permittindo o arejamento e a transpiração, podendo ser lavadas, dobradas, passadas a ferro, costuradas e sujeitas a qualquer temperatura quente ou fria, sem perder a impermeabilisação.

Não altera as côres nem prejudica os tecidos, sendo essa impermeabilisação tão duravel como a fazenda.

A filha de um clown transformada em estrella

(Continuação da pag. 14)

engommar electrico, pode-se viver.

Finalmente a sorte pareceu-lhe sorrir... Dansou primeiramente em uma revista intitulada *Oh! Uncle!* — Em seguida em outra... *What a Girl*.

Renée Adorée tinha apenas vinte e dous annos, quando se decidiu, bruscamente, a compor canconetas. Musicista emerita, a partitura não a embaraçava; e emquanto dansava no *music-hall* de New York, compunha em suas horas vagas, deliciosas canconetas, que tiveram pleno exito... *Quando você me abandonou*... ainda é, hoje, muito popular nos Estados Unidos... Pouco a pouco, a jovem Lillense abria caminho. Foi, então, quando travou conhecimento com Tom Moore, o elegante artista, que, então, trabalhava nos studios da *Famous Players*.

Tom Moore preparava um *film*, no qual sua irmã devia desempenhar um papel de relativa importancia e abandonou no ultimo momento. Renée se offereceu para substituil-a e foi acceita.

Esses primeiros passos, na arte muda, não desagradaram á jovem franceza e seu *manager* agradou-lhe mais ainda, tanto que, no anno seguinte, Reneé Adorée era Mrs. Tom Moore...

Ella devia obter seu primeiro grande papel em *A luta eterna*, um film de Reginald Barker, tirado de um celebre romance de G. B. Lancaster.

A maior parte das scenas d'esse film foram impressionadas no Canadá. Renée escapou, por duas vezes, á morte; durante uma excursão em *skis* onde se perdeu na neve e navegando em bote sobre um "rapido" e Saymour. Reginald Baker, o ensaiador, quizéra substituil-a em todas essas scenas perigosas, por alguma *"extra"* ou *"doble"* porem Renée é uma artista corajosa e não consentiu...

Em 1920 confiaram-lhe um importante papel no film *O Mais Forte*, relativo á vida de Georges Clemenceau. O exito foi completo.

No anno seguinte iniciava sua vida artistica na *Goldwyn* e por occasião da fusão d'essa companhia com a *Metro*, passou a fazer parte da nova e formidavel organização.

Impressionou, successivamente:

DOR

GRIPPE – RESFRIADOS
COLICAS UTERINAS-
ENXAQUECAS

Guaraina

Tubos e enveloppes

LAB. NUTROTHERAPICO-RIO

O Bandoleiro, Desculpa-me, Caminhos Cruzados e, finalmente, *The Big Parade!* Esse ultimo trabalho classificou-a como "estrella" de primeira grandeza e foi a partir de então, que lhe permittiram exhibir seu talento em outras producções, taes como *O Passaro Preto, Bohemia, Céu e Terra, A Peccadora, Certo rapaz...* para citarmos, apenas, os principaes.

Recentemente, Renée desempenhou admiravelmente o difficil papel de uma jovem chineza, em Mr. WU, ao lado do grande Lon Chaney.

Renée Adorée é grande amiga dos animaes; comprehende tudo quanto se contem no olhar quasi humano dos cães...

Seu favorito é um *griffon*, do qual raramente se separa.

Conhecido e festejado por todos os amigos da "estrella", o animal acompanha sua dona ao *studio* e espera, pacientemente, que ella termine seu trabalho.

Os ensaios não o interessam, porem sua alegria é enorme quando os *"sunlight"* se extinguem, annunciando que a "sessão" terminou. Então elle volteia, salta, late, nada mais o retem, chegou a hora do passeio... Naturalmente, perguntarão os leitores: Qual o segredo do exito de uma artista como Renée?

A resposta foi ella mesma quem nos forneceu: "Como lhe perguntassem, um dia, o que era, em summa, uma actriz de verdade, ella respondeu com um gesto simples, porem eloquente. Com um rapido movimento apontou com o indicador o coração e a cabeça, o que significa claramente, que uma actriz, segundo pensa Renée — e pensa bem — uma actriz digna d'esse nome, deve representar com o coração e com o cerebro.

— Eis o segredo! — accrescentou ella — Principalmente o que temos no coração, pois o cerebro não passa de um elemento, que affirma o que o coração sente".

Bella formula, que explica como Renée pode ser tão pungente no *écran*. Seu trabalho em *The Big Parade* prova sufficientemente que essa "estrella" possue o dom natural de expressão, que lhe é tão caracteristico.

Porem seus olhos, bellos e grandes, chegam para traduzir os sentimentos, que agitam sua alma. Seus grandes olhos azues, são impressionadores pelo contraste com os cabellos negros... Vejam-os, em *The Big Parade*. Que eloquencia... São mais emocionantes em suas expressões de amor apaixonado, do que os abraços mais apertados e os beijos mais prolongados a que recorrem, artificiosamente, outras artistas famosas.

A França, a Allemanha e a Inglaterra, defendendo sua industria cinematographica, só encontraram um meio de fazer frente à temerosa concorrencia norte-americana, promulgando leis, que estabelecem condicções a sua importação.

Em França, os cinematographos só podem exibir films estrangeiros em numero egual aos nacionaes. Mas os interessados resolveram o problema do seguinte modo: Fazem films, o mais barato possivel — e portanto os peiores possiveis — e abrem com elles o programma, que continùa com um bom film norte-americano. O publico, que já sabe d'isso, só vai na hora do film norte-americano.

A Allemanha foi mais pratica. Sua lei, promulgada recentemente limita a 210 com 1.500 metros cada um, os films, que podem ser importados de 30 de Junho de 1929 a 1º de Julho de 1930.

Revista da Semana

A MAIS IMPORTANTE E LUXUOSA REVISTA
: : SEMANAL DA AMERICA DO SUL : :

ASSIGNATURAS:

52 NUMEROS (BRASIL)

UM ANNO 50$000.... 6 MEZES.... 26$000

REGISTRADA

UM ANNO.... 71$000 6 MEZES.... 36$000

ESTRANGEIRO

UM ANNO.... 65$000 6 MEZES.... 35$000

REGISTRADA

UM ANNO.... 97$000 6 MEZES.... 49$000

NUMERO AVULSO PARA O BRASIL, 1$200; ATRAZADO, 1$500

A REVISTA DA SEMANA, que é a publicação illustrada hebdomadaria de maior tiragem do Brasil, offerece aos seus annunciantes uma ampla e attrahente secção de : : annuncios, entremeada de gravuras e de texto. : :

RUA BUENOS AIRES, 103

RIO DE JANEIRO